[illegible] Quinta feira 27 de setembro de 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 24 de setembro.

Em consequencia de terem começado as chuvas no theatro da guerra turco-russa, foram suspensas as hostilidades.

As posições de Plewna, por causa dos ultimos combates, acabam de ser consideravelmente reforçadas e fortificadas.

BAHIA, 26 de setembro.

O vapor francez *ORENOQUE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, passou hontem, ás 4 horas da tarde, á vista de Cabo-Frio.

COMMERCIAES

PARIS, 25 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos.

Ditos de 3% a 69 francos e 33 centimos.

LONDRES, 25 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 7/8 a 95.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 57 1/2.

Mercado de assucar com boa procura, por causa da especulação, e os preços com tendencia para subir.

LIVERPOOL, 25 de setembro.

Mercado de algodão regular, e os preços bem sustentados; venderam-se hoje cerca de 12,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 5/16 d. por libra.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

HAVRE, 25 de setembro.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 25 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 27 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 25 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Preço do ouro 103.

Agencia de Pernambuco, 26 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 650, de 22 do corrente, resolve exonerar de segundo supplente do subdelegado de Una, do termo do Rio-Formoso, a Antonio Germano Alves da Silva, por se ter mudado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 650, de 22 do corrente, resolve nomear segundo supplente do subdelegado de Una, do termo do Rio-Formoso, a Aquilino Antonio da Silva Moraes.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Caruarú, bacharel Elisiario Augusto de Moraes, resolve conceder-lhe 10 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 529, seja adiantada mensalmente ao almoxarife do forte do Buraco, 12$000, afim de occorrer á despeza com a compra d'agua para os empregados e praças do destacamento do mesmo forte, prestando-se elle tambem mensalmente ás respectivas contas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, as contas de receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativas ao mez de julho, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção, que na forma das ordens em vigor, examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.

— Ao do thesouro provincial.—Recommendo a Vmc. a maior brevidade no fornecimento dos esclarecimentos exigidos em meu officio de 22 de junho, sobre o pessoal inactivo sustentado pela provincia.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — De conformidade com o que solicitou o commandante das armas, em officio de 23 do corrente, n. 660, autoriso a remetter para o quartel do Hospicio, fazendo a despeza necessaria com a respectiva conducção, 199 pares de sapatos para as praças do 9º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesoureiro das loterias.—Cumpre que Vmc. submetta a approvação desta presidencia um novo plano organisado de accordo com a lei n. 1,290, de 9 de julho, para a extracção das loterias isentas de imposto geral, fazendo accrescer aos respectivos beneficios a metade do referido imposto, que segundo as disposições em vigor é de 20 e não de 12 por cento, como declara em seu officio de 8 do corrente.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Haja Vmc. de remetter-me alguma lympha vaccinica para ser enviada á enfermaria do presidio de Fernando, conforme solicita o commandante das armas, em officio n. 666 de 24 do corrente.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar até a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o ex-segundo sargento do 9º batalhão de infantaria, Antonio Mendes Tavares, que tendo sido escuso do serviço do exercito se recolhe áquella provincia donde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. as guias dos 10 sentenciados constantes da relação inclusa por copia, os quaes regressaram do presidio de Fernando.

— Ao Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, primeiro secretario da assembléa provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente, remetto a V. S., para ter o conveniente destino, 40 exemplares do relatorio que em 15 de janeiro apresentou ao mesmo Exm. Sr. o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que na petição de Pedro Alem, sobre que versou a sua informação contida em officio de 17 do corrente, sob n. 136, foi proferido o seguinte despacho:—« Sim, provando o supplicante poder dispor do terreno preciso para a passagem da estrada, segundo a nova direcção, fazendo por propria conta todos os trabalhos que forem exigidos para o alargamento e mais obras necessarias, e assignando para este fim o respectivo termo de obrigação perante a repartição das obras publicas. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o seu officio de 23 do corrente, em que communica que se passou, ao arrematante da estrada da Vicroria a Gravatá, certificado de pagamento da primeira prestação do terceiro lanço da empreza e quarto da mesma estrada.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso o seu officio em que communica a sahida dos vapores *Pirapama* e *Condê d'Eu*, um para os portos do norte até o Ceará, outro para os portos do sul até Sergipe, no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1877

Augusto José Teixeira.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Barão de Una.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Lins da Paula Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Panellas.

Bacharel Gaspar de Drummond.—Fica relevado.

O mesmo.—Fica relevado.

José Gonçalves de Gouveia.—Passe portaria na fórma do estylo.

Bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

José Antonio de Pinho Borges.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

Luciano Vieira da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Escada, ouvindo ao respectivo juiz municipal.

Manoel de Macedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Alves Guerra Junior.—Sim, pagos foros vencidos e direitos fiscoes.

Thomaz Antonio de Paula Madureira.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia interino.

William Martineau.—Para que possam ser recebidas definitivamente as obras da ponte de que trata o supplicante, cumpre que sejam previamente satisfeitas as obrigações a que se sujeitou por occasião do recebimento provisorio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de setembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 747.—2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de setembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos e João Nepomuceno Carneiro da Cunha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro Luiz Gonzaga e Alfredo do Monte Carvalho, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Tiburcio dos Prazeres, por disturbios; Raymundo Pereira de Britto e Antonio Ignacio de Souza, por embriaguez e disturbios.

No dia 10 do corrente, em terras do engenho Terra Nova, do districto de Alliança, do termo de Nazareth, Antonio de tal, matou casualmente com um tiro, a um cunhado, em uma caçada de viados.

No dia 11, no engenho Jucá, do districto de Alliança do mesmo termo de Nazareth, um escravo de nome Antonio, de propriedade de Mathias Gonçalves Guerra, senhor do dito engenho, assassinou com um tiro de espingarda a Benedicto, escravo de José Luiz Dourado, sendo preso em flagrante.

No dia 13, no 1º districto da freguezia de Tracunhãem do referido termo, foi preso em flagrante, Joaquim José de Sant'Anna, por crime de furto de cavallos.

Pelas oitos horas da noite do dia 15, no mencionado districto de Vicencia, Manoel Theotonio da Rocha ferio levemente com duas facadas a João Baptista Leite e logrou evadir-se.

Sobre estes factos, as respectivas autoridades policiaes procederam nos termos da lei.

Na noite de 19 para 20, tres ladrões, mascarados, assaltaram a casa de vivenda do engenho Canôas, de propriedade do tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, sito no districto de Nossa Senhora do O' do termo de Ipojuca, e penetrando dentro de casa por uma janella do quarto em que dormia o mesmo tenente-coronel, roubaram uma porção de roupa que acommodaram em um bahú, e um saquinho contendo dinheiro de prata e ouro que estava em uma gavêta.

Neste interim, accordando o mesmo tenente-coronel, os ladrões pozeram-lhe facas aos peitos e exigiram-lhe que lhes desse dinheiro; e sendo isto ouvido pelos escravos que dormiam dentro de casa e que na mesma occasião tinham acordado, no intuito de salvarem a seu senhor, abriram a porta da sala; o que presentindo os ladrões, fugiram precipitadamente, deixando o bahú com a roupa e o saquinho com o dinheiro, levando o relogio e o correntão de ouro do dito tenente-coronel.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Tagus* recebemos jornaes e cartas de Lisboa com datas até 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

As ultimas noticias de França são do dia 9, dia do funeral de Mr. Thiers em Paris. A manifestação foi imponente, e apezar do máo tempo a concurrencia era bastante grande.

O governo decretou pela morte de Thiers, que as exequias e funeral seriam feitas por conta do estado, mas a familia e principalmente os amigos de Mr. Thiers quizeram fazer do funeral manifestação partidaria e recusaram a concurrencia do estado ao pagamento das despezas, reclamando para si o direito de disporem e ordenamento do prestito.

A questão melindrou-se principalmente sobre o lugar especial que os amigos do grande orador pretendiam dar os 363, como lhes chama a imprensa.

Os 363, são os antigos membros da esquerda da dissolvida camara, que votaram contra o governo, que contava unicamente 158 votos. Dizem os ministeriaes que já não ha nem 363, nem 158, nem esquerda, nem centro, nem direita, que a camara tendo sido dissolvida, só ha ex-deputados que não podem formar um corpo collectivo, e como tal figurar em qualquer solemnidade.

O governo cedeu, mas cedeu de má vontade, recusando-se, a fazer-se representar nas solemnidades, recusando a Mr. Thiers o lugar que de direito lhe pertence nos *Invalides*, prohibindo que o prestito seguisse pelos boulevards, indo pelo caminho mais curto, e recusando o arcebispo de Paris a autorisação pára que as exequias se celebrassem na igreja de Magdeleine, templo vasto que poderia conter grande numero de deputações especiaes, obrigando a familia a mandar celebrar na igreja de N. Dame de la Lorette, parochia do Sr. Thiers.

Além disso o marechal Mac-Mahon que tinha interrompido a sua visita aos departamentos do Indoeste, quando soube da noticia da morte do seu competidor, resolveu em conselho de ministros, não só não se fazer representar nas ceremonias, mas partir para Bordeos e continuar a viagem projectada, segundo o plano ultimamente approvado, dando-se ordem para que nada faltasse, nem bailes, nem espectaculos de gala nem regosijos publicos, illuminações, fogos de vista, etc.

O lucto foi pois unicamente para Paris, e ainda em Paris para os partidarios das idéas das esquerdas colligadas, e para os homens sensatos e verdadeiramente patriotas.

Quasi todas as potencias da Europa deram ordem aos seus representantes para apresentarem os respectivos pezames a Mme. Thiers e a representarem os seus governos na gran de solemnidade funebre de França.

Indica-se como successor do Sr. Thiers, na presidencia do partido republicano ao Sr. Grevy, o qual é pouco conhecido, e que tem pouca aptidão para fazer convergir para um fim commum os esforços divergentes dos differentes grupos do partido republicano. O Sr. Gambetta, verdadeiro chefe da opposição em França conserva-se na sombra, para se não alienar o apoio de uma parte importante do partido republicano, os partidarios da republica conservadora, segundo a expressão de Mr. Thiers. Attribue-se ao governo a intenção, de antecipar as eleições, para não dar tempo á opposição para se reconstituir.

— O julgamento do Sr. Gambetta e do jornal a *Republica Franceza* passou desapercebido perante o facto principal e de que todos se occuparam; a discussão politica era nesta occasião intempestiva e o Sr. Gambetta pedio o addiamento da discussão sob pretexto de se achar doente o seu advogado; o juiz não concedeu adiamento e julgou a causa á revelia, sem discussão, condemnando o Sr. Gambetta e o responsavel do jornal ao pagamento de multas.

— Os papeis de Mr. Thiers estavam na melhor ordem possivel; os documentos mais importantes estavam em differentes envelopes lacrados, com as necessarias indicações externas;—ha uma collecção de documentos relativamente ao 24 de maio, coordenados e escriptos por essa occasião, e cuja publicação fôra adiada pela subida de Mac-Mahon ao poder supremo da republica.

O governo prescindia do seu direito de mandar pôr o sello sobre os papeis e documentos de Mr. Thiers, e encarregou um antigo amigo de Mr. Thiers de reclamar da familia os documentos publicos que devam pertencer aos archivos do estado.

Nos ultimos tempos o Sr. Thiers andava escrevendo um tratado sobre philosophia; esta obra que estava ainda longe de sua conclusão, havia sido refundida e ampliada em alguns pontos da publicação da ultima obra de Mr. E. Renan. O Sr. Thiers que era catholico de convicção, ataca as doutrinas materialistas da epoca.

A fortuna de Mr. Thiers avalia-se em quatorze milhões consistindo no palacio de S. Georges, em differentes predios no mesmo bairro; bastantes terrenos defronte da avenida da imperatriz, participação nas ruinas de Azin, e na Grand'Combes,—e em inscripções francezas, russas e americanas. Deixou por sua herdeira universal a Mme. Thiers, e na sua falta a Mmlle. Dolnes; e deixa alguns legados importantes.

Tem-se fallado na existencia de um testamento politico, e diz-se que só apparecerá nas vesperas das eleições; julga-se porém que nada ha sobre este assumpto.

O Sr. Thiers occupava-se incessantemente da redacção do manifesto politico eleitoral, chamado dos 363; mas não o tinha ainda concluido. Em julho havia redigido um manifesto que leu a alguns amigos, que delle possuem copias, mas de que não tinha ficado satisfeito. Ultimamente em Dieppes e em S. Germain tinha lançado algumas linhas, mas o documento não está completo.

— Durante o pouco tempo que o marechal esteve em Paris recebeu o Sr. Walhburne ex-ministro dos Estados-Unidos em Paris em audiencia de despedida que foi muito cordial.

— Estiveram de passagem em Paris o gran duque e gran duqueza de Hesse Darmstadt; viajam incognitos. Foram visitados pelo marechal e sua esposa a duqueza de Magenta.

ITALIA

A partida do Sr. Crispi, presidente da camara dos deputados, para Berlim, apresenta-se com um caracter de missão politica bem definido; antes da sua partida de Turin o Sr. Crispi teve numerosas conferencias com o rei e com o chefe do gabinete o Sr. Depretis. Estas conferencias eram consideradas tão importantes que obrigaram o Sr. Depratis a abandonar sua joven esposa que está em vesperas de seu bom successo, para ir a Turin, regularisar as suas ultimas instrucções.

O objectivo do governo italiano na actual conjunctura da crise do Oriente, seria entender-se directamente com a Allemanha, que hoje evidentemente exerce uma grande supremacia no terreno diplomatico; o Sr. Crispi tem instrucções para declarar que a Italia está prompta a subscrever ao plano formulado em Ischl, mas com a condição que a França e a Inglaterra se declarariam promptas a aceitar esse projecto; isto é, contanto que se evite o perigo de um conflicto europeu.

— Dizem de Roma que a saude do Papa é cada vez mais delicada. A fraqueza do Santo Padre se accentúa todos os dias, e os medicos prohibiram que Sua Santidade recebesse visita alguma. No dia 6 teve uma syncope; no dia 7 levantou-se como de costume ás 6 horas da manhã, mas teve logo de deitar-se outra vez.

— Alguns jornaes francezes tem insinuado que as relações excitantes entre a França e a Italia começavam a resfriar. Este boato é inteiramente falso; a natureza das relações entre a França e a Italia foram claramente indicadas na nota do ministro dos negocios estrangeiros de Italia ô Sr. Melegari, e que antes da dissolução das camaras francezas foi lida pelo duque de Decazes na tribuna. Posteriormente a assignatura do tratado de commercio entre as duas potencias deu lugar a uma troca de expressões amigaveis, que ainda mais veio consolidar o bom accordo que já existia.

— Continua-se em Roma nos trabalhos das fortificações; 240 canhões de 40 centimetros chegaram a Roma.

SUISSA

Affirmava-se que o conselho federal tinha licenciado as tropas que occupavam Lugano, mas não é exacto: o conselho federal transmittio ao governo do Tessino uma mensagem fazendo votos para ver terminar aquella occupação o mais brevemente possivel.

ORIENTE

Em vista das informações discordantes segundo as suas origens parece provavel que os turcos soffreram um grande revez em Chipka. O exercito de Suleiman-pachá está paralysado além dos Balkans, e torna-se uma força inutil para os turcos para a campanha da Bulgaria.

Em lugar de tentar a passagem inexpugnavel de Chipka, para fazer uma juncção sem vantagens reaes com Mehemet-Ali, Suleiman deveria, depois da retirada dos russos, fazer avançar com rapidez sobre Philippopoli e Sophia, as suas tropas, para fazerem juncção com as de Osman-Pachá.

A Turquia teria tido então em Plewna e em Loftcha um centenar de mil soldados fortificados em excellentes posições fortes, ameaçando Nicopoli, Sistowa e Ternowo, tornando deste modo bastante difficeis para os russos os resultados da campanha.

As faltas estrategicas commettidas pelos turcos accumulam-se umas sobre as outras, tornando inuteis a bravura e coragem com que se portam os soldados que tem conquistado a admiração da Europa. A campanha da Bulgaria poderia terminar muito mais cedo do que se pensa; os turcos tem actualmente na Bulgaria 150 mil soldados pouco mais ou menos, cortados em dous corpos e cuja juncção é impossivel; tudo dependerá do numero de reforços que receberem os russos.

— No dia 5 de setembro os turcos atacaram perto de Selvi as divisões dos generaes Skobloff e do principe Imeretinsky, e as duas brigadas Djarow e Dobrovilsky. Os russos repelliram e perseguiram os turcos até Loftcha, que levaram de assalto depois de uma luta encarniçada que durou doze horas.

Os turcos retiraram-se sobre Plewna com grandes perdas, sendo perseguidos pelo general Skobeleff á frente da cavallaria.

Os jornaes inglezes consideram a queda de Loftcha ou Lovatz como um golpe muito serio para as forças turcas. O *Times* pede mesmo que a Inglaterra, de accordo com as outras potencias neutras, proponha uma mediação que póde ser baseada sobre as decisões da conferencia. De Berlim communicam porém ao *Standart* que segundo os avisos semi-officiaes a Austria e a Allemanha declaram que não consideram a situação actual como apresentando uma occasião favoravel a uma mediação da sua parte entre os belligerantes; mas que pela sua parte apoiariam qualquer tentativa de mediação feita pelas outras potencias, sem nella tomarem parte.

— Lord Derby, em uma reunião no dia 4, disse que não pensava que fosse actualmente a occasião favoravel para uma intervenção qualquer na guerra, da parte das potencias neutras; mas, que póde vir tempo, e talvez não esteja muito afastado, em que os bons officios da Inglaterra sejam aceitaveis. Logo que os governos neutros entenderem que está chegada a occasião, não deixarão escapal-a.

— Affirmam de Vienna que de 12 a 15 de setembro está tratada uma conferencia entre o principe de Bismark e conde de Andrassy em Saltzbourg.

Dizem igualmente de Vienna que a Porta, a pedido das potencias está resolvida a apresentar á Russia, generosas condições de paz, logo depois da primeira victoria importante que obtiverem as suas armas.

— Dizem de Constantinopla quo por motivos financeiros e politicos se vão apressar as operações militares afim de se concluir a campanha antes das chuvas e do principio do inverno.

— Affirmam tambem que os montenegrinos batidos diante de Nikvich, levantaram o sitio desta praça, e deixaram 1,300 homens sobre o campo de batalha.

— Dizem de Constantinopla que o sultão apreciando que os membros do conselho de guerra, tem de desempenhar outras funcções no estado, que se veriam obrigados a abandonar com prejuizo publico, para assistirem ás sessões do conselho de guerra, decidio que o mencionado conselho só daria as suas resoluções depois da paz concluida.

Em resultado desta decisão Abdul-Kerin-Pachá, Redif-Pachá e os outros generaes que estão em estado de accusação foram transportados para a ilha de Lennos, onde residirão provisoriamente.

SERVIA

Dizem de Belgrado que todos os membros do corpo diplomatico á excepção dos d'Austria e da Russia representaram separadamente ao principe Milan contra os preparativos de guerra feitos pela Servia.

O principe Milan respondeu evasivamente. Por outro lado o principe Gortschakoff insiste com a Servia para entrar em campanha logo que lhe seja possivel.

Segundo a nova organisação militar da Servia as suas forças dividem-se em exercito regular, milicia activa e milicia de reserva, podendo as forças totaes elevar-se a 130,000 homens. A Servia póde actualmente apresentar um activo de 80,000 homens unicamente.

O exercito regular recebeu ordem de estar prompto a marchar no dia 13 de setembro. A milicia activa recebeu ordem para se reunir nos seus respectivos aquartellamentos no mesmo dia 13, e a milicia de reserva para estar prompta á primeira ordem.

O principe Milan tomará o commando em chefe de todas as tropas. Os differentes generaes commandantes dos diversos corpos de exercito já partiram para os seus respectivos quarteis generaes.

RUSSIA

Escrevem de Varsovia que na fortaleza haviam sido ultimamente fuzilados tres *uniatas*, é o quarto fuzilado.

As perseguições das autoridades russas contra os polacos continuam; é prohibido o ensino do cathecismo em lingua polaca; os padres não podem obter a liberdade de se moverem, continuam a estar internados nas suas parochias de onde não podem sahir. Em Wilnė um padre obrigado a ler na igreja o manifesto do czar, declarando a guerra á Turquia, foi deportado para Arhangel por ter feito essa leitura em polaco.

As sevicias exercidas contra os uniatas continuam; querem obrigal-os por meio de tratos horriveis, e da ruina a tornarem-se schismaticos; a população resiste porém, e mantem-se até mesmo pelo martyrio fiel á religião dos seus pais. Em Lubienki districto de Bielsk uma mulher uniata oppoz-se com todas as forças a que seu filhinho fosse baptisado pelo pope; por este crime foi horrivelmente açoitada, e lançada no carcere; e a sua aldeia natalicia occupada militarmente e completamente devastada.

Estes actos de barbaria não são só exercidos contra os catholicos polacos residentes na Polonia, mas tambem contra os que se acham fóra da patria: em Kazamlik foi enforcado o vorzaczynski, natural de Posen, e em Eski-Zagra quatro polacos.

São estes os protectores dos christãos do Oriente!

HESPANHA

— A'cerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa em 13:

« Tem havido larga discussão na imprensa hespanhola sobre a questão das pautas, e a respeito do tratado de commercio com a França. As negociações entre os dous gabinetes, hespanhol e francez, não produziram resultado algum, e n'estas circumstancias pedio a França que o governo de Madrid suspendesse a applicação da pauta differencial aos productos e procedencias francezas. Em troca, offerecia a França pedir ás camaras, na sua proxima reunião, que concedesse á Hespanha o tratamento de nação mais favorecida.

« E' este pedido que na actualidade se discute largamente.

« A imprensa da opposição sustenta que esta medida se não póde tomar por um simples decreto do poder executivo, além de ser um erro qualquer acto que tendesse á suspensão da pauta differencial, unica arma de que o governo está munido para que a França annua ás propostas hespanholas para a negociação commercial de que se trata, e que se acha suspensa, por motivos que não são insuperaveis.

« A França nas suas ultimas refórmas alterou o systema adoptado a respeito de algumas nações, entre as quaes se conta a Hespanha.

« Mantendo na sua pauta o direito differencial e o politico, quiz estabelecer a necessidade das negociações e convenios commerciaes, em harmonia com os tratados ultimamente concluidos. A opposição hespanhola, receiando que o governo acceda ao pedido da França, apezar das desvantagens de semelhante resolução, lembra o seguinte expediente: de accordo com o governo hespanhol, pode o governo francez fazer desde já uma declaração diplomatica em que se estabeleça um *modus vivendi* commercial até que as novas camaras possam resolver.

« Neste caso, os governos se dariam mutuamente o tratamento de nação mais favorecida.

« Não ha, porém, até agora nada resolvido sobre o assumpto e em sentido nenhum.

« Nos circulos de negocios, em Madrid, correu o boato de que o ministro da fazenda se propunha decretar em breve a amortisação das obrigações de caminho de ferro e estradas. Parece, todavia, que aquelle ministro passara um projecto de lei para a desamortisação das ditas obrigações na conformidade do artigo 1º, addicional da lei de agosto de divida de 21 de julho de 1876.

« Os periodicos do partido constitucional declaram não existe entre os homens daquelle grupo politico nenhuma divergencia no modo de apreciar a abstenção e o retrahimento, e que todos respeitarão, cumprirão e aceitarão o accordo da junta directora. Esta declaração é a resposta á resolução que se attribúe a diversos membros do mesmo partido, que se mostraram dispostos a concorrer á camara em janeiro. A junta directora do partido é que ha de estabelecer as regras que elle tem a seguir.

« Tem-se fallado muito em Madrid das conferencias de Biarritz. Eis o que escreve a tal respeito um correspondente que passa por bem informado:

« Estarão lembrados de lhes ter fallado ha pouco tempo do rompimento entre o general Serrano e os Srs. Sagasta e Ullôa, e da harmonia que se tinha estabelecido entre Serrano, Castellar e Martos. Posso hoje completar estas noticias com as de alguns acontecimentos anteriores que tem relações intimas com os actuaes.

« Ha 3 annos foi offerecido o poder ao general Serrano, com a condição de formar um partido monarchico democratico, proposta que não chegou a ser aceita, por difficuldades que apresentou o Sr. Martos, a quem Serrano consulta e attende muito.

« Apezar de se ter mallogrado esta combinação, Serrano recusou-se a entrar na fusão dos *castelarinos* e *martistas* em um unico partido republicano, apezar da attitude francamente ropublicana de um general, parente de Serrano, e a quem este muito aprecia e considera.

« Nas negociações com o duque de la Torre, andaram por parte de D. Affonso, os duques de Sexto e de Fernan-Nunez.

« Ha um mez, por indicação de Montpensier, tornou-se a fallar no duque de la Torre para formar gabinete e d'ahi nasceram as conferencias de Biarritz, que de outro modo não seriam talvez permittidas, e a formação da *esquerda dynastica*. Passava tempo, e não se resolvia cousa alguma, quando o duque de Montpensier exigio do de la Torre uma resposta prompta e decisiva, e parece que andaram nestas negociações os Srs. Sagasta e Ullôa; mas Serrano, com uma decisão que não mostrou, ha tres mezes, recusou ainda que com phrases muito cortezes, formar a esquerda dynastica, allegando varios motivos, o que originou o rompimento com os Srs. Sagasta e Ullôa.

« Não se sabe se a mudança de opinião do general Serrano se deve á influencia de sua esposa, á persuasiva eloquencia de Martos, ou ao affecto que dedica ao general acima citado.

« Tambem se não póde affirmar nem negar-se em vista da nova attitude do duque de la Torre, se adiará o casamento de D. Affonso por conselho de Montpensier, e nem seria para estranhar que este partisse para Sevilha com suas filhas, logo que D. Isabel partisse para França.

« O certo é que ha grande animosidade de certos constitucionaes contra o duque de la Torre, a quem outros louvam pela sua nova attitude;—que D. Isabel não se encontrará com seu filho antes delle voltar de Salamanca, por se ter opposto o governo, e ao chegar ao Escurial, só receberá telegrammas de felicitação dos duques de Montpensier e de sua filha, que não irá visital-a se a sua saúde lh'o não permittir;—que depois do regresso de D. Affonso, se celebrará provavelmente um grande conselho no Escurial, e que o rei tomará conta de suas irmãs, se D. Isabel partir para França.

« Grandes tem sidos os estragos causados pelas chuves de setembro, tanto nas provincias, como em Madrid.

« Parece que o Sr. Canovas disse aos commissionados das provincias vascongadas que tenciona lançar-lhes impostos iguaes aos das outras provincias de Hespanha.

« Não se acredite, porém, que isto se realise.

« A crise continúa a ser confirmada por uns e negada por outros. Diz-se agora que o Sr. Elduyaden será chamado a formar parte do gabinete, encarregando-se da pasta do ultramar; mas n'alguns circulos julga-se que os boatos sobre esta nova combinação carecem de fundamento.

« O claustro dos doutores da universidade de Salamanca, dedicou e offereceu ao rei D. Affonso e a princeza das Asturias, dous albuns. Compõe-se o primeiro das reproducções photographicas das differentes cartas e documentos outorgados pelos antigos reis á universidade, durante os seculos XIII, XIV e XV e das inscripções que se leem nas aulas.

« O segundo apresenta os monumentos e principaes retratos que existem na universidade.

« São satisfactorias as noticias ultimamente recebidas de Cuba, que os amigos do governo attribuem á solicitude delles.

« A imprensa ultramontana de Hespanha, trata da necessidade da organisação do partido catholico, para se poder formar um nucleo de união compacta e vigorosa. A sua linguagem está sendo commentada pelos orgãos liberaes, que procuram sustentar que as idéas produzidas pelos neo-catholicos, só poderão realisar-se para as kalendas gregas.

« O jornal *El Siglo Futuro*, escrevia ha poucos dias, que « os bispos collocados pelo Espirito Santo para dirigir a igreja de Deus, não podem submetter os seus actos á censura do poder civil, ao qual se suppõem superiores, como é sempre a esphera espiritual, com relação á temporal. Classificando-se o governo de catholico, é do seu dever não desmentir a si mesmo, atropellando os sacratissimos direitos dos bispos. »

« A independencia e autoridade absoluta que os orgãos catholicos attribuem aos bispos, são combatidas pela imprensa liberal, que julga em face da lei que os actos do poder ecclesiastico estão sujeitos ao regio *exequatur*.

Mas não são só os orgãos ultramontanos que na actualidade se apresentam em campo proclamando e defendendo as suas conhecidas doutrinas; é tambem o partido historico que vem a campo em auxilio d'aquelle grupo, contra a liberdade e contra o que chama intransigencias da época.

« Nos primeiros dias de outubro vai ser aberta ao publico a 1.ª secção da linha ferrea de Vigo, comprehendendo o trajecto de Tuy áquella cidade. Naquelle tempo estarão concluidas as obras do tunel de Valos.

« Está-se organisando em Valladolid uma sociedade litterrria com o titulo de *Colombiana*, cujo fim é fazer renascer as glorias do eminente navegador Christovão Colombo, o qual, em compensação dos immensos desenganos recebidos de varias corporações, não só de Hespanha, mas tambem do estrangeiro, presenteou os homens com um novo mundo, descobrimento este que é uma brilhante pagina da historia de Hespanha. »

— Em 14 accrescenta o nosso collaborador:

« Hontem [13] o Sr. Canovas e os outros ministro celebraram uma conferencia no Escurial. O conselho, sob a presidencia do rei, tratou da questão dos reforços para Cuba e fixou as datas da reabertura das côrtes e do casamento do rei. Occupou-se tambem das pautas das alfandegas e das negociações com a França.

« E' desmentida a crise ministerial.

« Um correspondente, porém, affirmava de Madrid, no dia 10, que tem grandes probabilidades a formação de um ministerio Zavala, no qual para lisongear os *sagastinos*, se daria uma pasta ao Sr. Ullôa; e que outros affirmavam pelo contrario que prevaleceria a idéa de formar um gabinete Posada, reforçado com o Sr. Elduyaden e o Sr. Bugallal, fiscal demitido do supremo tribunal de justiça. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente em 14 do corrente:

« Desde a minha ultima pela mala do vapor *Oronoque*, a novidade politica mais digna de menção foi de certo a sahida do Sr. Carlos Bento da Silva, do gabinete, ficando o Sr. José de Mello Gouveia, ministro da marinha e ultramar encarregado interinamente da pasta da fazenda.

« Os motivos da retirada do Sr Carlos Bento, são diversamente contados e commentados. A opposição diz que foi pelas divergencias com o Sr. Barros e Cunha, ministro das obras publicas; os orgãos ministeriaes allegam simplesmente, que foi por seu estado de saúde. Os primeiros adduzem muitos factos e ainda maior numero de conjecturas para explicar como o Sr. Carlos Bento, desapprovando as medidas tomadas pelo seu collega ácerca da construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e sobretudo umas portarias recentes sobre a maneira mais economica de ser transportado o material de construcção para as linhas mencionadas, nas quaes portarias parecia que indirectamente se irrogavam severas censuras aos ex-directores daquelles caminhos de ferro, os Srs. Mattos e Lourenço de Carvalho. Accrescentam que em conselho de ministros, o Sr. Carlos Bento fizera algumas observações ao Sr. Barros e Cunha, com a maxima franqueza, e que este lhe respondera com certo desabrimento, recebendo mal as ponderações dos Sr. Carlos Bento, que não esperou por mais nada e foi direito ao paço pedir ao soberano a sua exoneração, apezar das altas diligencias e suasorias empregadas pelo presidente do conselho o Sr. Marquez d'Avila, para o dissuadir desta resolução. Referem tambem as folhas adversas á situação, que o Sr. Barros e Cunha, desde que a crise se manifestou, estava esperando que a pasta das finanças lhe fosse parar ás mãos, mas que, ou o proprio presidente do conselho não annuio a esses desejos, ou que annuindo (segundo a versão) el-rei é que não concordou nesta substituição.

« Daqui á verdade, naturalmente a distancia é grande; mas a mim cumpre-me tão somente registrar as diversas versões, as principaes d'entre os cem numero dellas, e consignar os factos.

« E o facto é que depois de tres ou quatro dias de expectativa e de mexericos, a folha official publicava os dous decretos: um exonerando o Sr. Carlos Bento, e outro encarregando o Sr. Mello Gouveia da interinidade da pasta da fazenda.

« Coincidia com isto o Sr. B. e Cunha ter adoecido levemente e estar um ou dous dias sem ir á sua secretaria, o que deu lago assumpto fortissimo para se affirmar que estava despeitadissimo e amuado com o marquez d'Avila, por lhe não darem a pasta das finanças. Estes commentarios dissiparam-se, porém, como o fumo, quando viram que o ministro das obras publicas reappareceu no seu ministerio.

« As folhas officiaes do governo dizem que nem mesmo despeitos e alterações houveram entre o ministro demissionario e o seu collega das obras publicas.

« Que, pelo contrario, o Sr. Carlos Bento fôra despedir-se do Sr. Barros e Cunha, cordialmente offerecendo-lhe todo o seu apoio no parlamento e fóra delle, o que bem muda de figura.

« Outro facto a registrar, é que os estudos do Sr. Mello Gouveia, durante a sua longa carreira publica, o tem trazido sempre afastado dos negocios financeiros, propriamente ditos, e que por isso tanto mais é para louvores [e tem os tido até mesmo dos jornaes da opposição], por ter accedido ás rogativas do marquez d'Avila, (de quem é amigo intimo) para aceitar a pesada responsabilidade de uma pasta de tão difficil gerencia, embora interinamente, quando é certo que pelo desenvolvimento e fecunda iniciativa que tanto o Sr. Mello Gouveia como o seu antecessor, tem dado aos negocios e administrações coloniaes, já lhe não sobrava um momento de repouso, para bem se desempenhar do encargo de ministro da marinha e ultramar. E' claro que a opposição nestes applausos, insinúa que o grande serviço prestado pelo Sr. Mello Gouveia foi o maior de ter evitado que a pasta das finanças fosse confiada ao Sr. Barros Cunha. E' inquestionavel que este ultimo é d'entre todos os actuaes conselheiros da corôa aquelle que tem servido de alvo para os tiros quotidianos dos adversarios da situação.

« Amigos e inimigos reconhecem que o Sr. Barros e Cunha tem sido arrojado nas suas reducções e economias; com esta [illegible] que os primeiros [illegible] patrioticas intenções.

« [illegible]

co a um seu [illegible]; [illegible] exergo quas[illegible] odios mesquinhos contra o Lourenço de Carvalho e contra o Mattos. O que eu vi é que a linha do D[illegible] do Minho absorviam mais de 60 por cento [illegible] pessoal e em outras verbas, ficando a[illegible] fóra gastos importantes que ameaçavam devorar o resto; e que não póde ser, porque é um absurdo em toda a parte, e tudo que exceder n'uma exploração de caminhos de ferro, a 42 por cento ou mesmo 44 de seu rendimento bruto, provará que a administração é [illegible] empresas e compan[illegible] to que sendo o Est[illegible] o dobro do que as [illegible] industriaes.

« Isto, que é de [illegible] intuição, demonstral-o-ha documentalmente o Sr. Barros e Cunha no parlamento, [illegible] ministro [illegible] a situação durar at[illegible] (do que muitos aliás duvidam), ou como simples deputado.

« Mas o que é [illegible] de primeira intuição, e ao que o ministro das obras publicas não attendeu, porque não quiz, é que em se ferindo certas susceptibilidades (não direi interesses com relação aos Srs. Lourenço de Carvalho e Mattos) e em se tirando da mesa do orçamento certo numero de individuos que se tinham já acostumado áquelle bem-estar, a celeuma é grande e as difficuldades enormissimas para os ministros que teem o arrojo preciso para seguir só o seu pensamento sem olhar se fazem ou não fazem descontentes!

« Por outra parte, o reforçar agora o gabinete com um novo ministro das finanças, que seja entendido neste difficillimo ramo da publica administração, não é cousa que se consiga com a promptidão com que se deseja. D'ahi, as numerosas conferencias que o marquez d'Avila tem tido com varios cavalheiros, os multiplicados boatos que a imprensa tem inventado por sua conta ou repetido simplesmente.

« Ahi vão os nomes dos que teem sido lembrados: visconde de Valmôr, conde de Valbom (Lobo d'Avila), Lopes Branco, Anselmo José Braancamp, etc., etc.

« Este ultimo, se é verdade ter sido convidado, não podia aceitar o fazer parte secundaria de uma situação politica, elle a quem por morte do duque de Loulé foi conferida a suprema direcção do partido *historico*, e que no pacto ou fusão da Granja, de que nasceu o actual partido progressista, ficou sendo (com o prelado de Vizeu) um dos presidentes do novo partido. O Sr. Braancamp póde formar uma situação á que presida, se o chefe do estado lhe confiar essa missão; mas não lhe compete ser uma substituição n'um gabinete quasi desmoronado.

« O Sr. Lopes Branco (embora já houvesse sido ministro com o conde de Thomar ha 30 ou 32 annos, é um caracter respeitabilissimo como juiz do supremo tribunal de justiça; mas teve a fragilidade de aceitar o marquez d'Avila, logo nos primeiros dias desta situação, o ser governador civil de Coimbra. Naquelle posto, muito subalterno para a sua posição, teve ainda outra fragilidade que foi de assignar, se é que não foi elle mesmo o redactor, certas circulares ás camaras municipaes do districto, com que a imprensa galhofou e o publico desatou a rir.

« Hoje, diga-se a verdade, não lhe assentaria bem o papel de Messias financeiro, quando as difficuldades são enormes pelo retrahimento dos capitaes nas nossas praças, quando o crescente agio sobre o cobre que é sempre um triste symptoma, accusa um desequilibrio monetario bem pouco satisfatorio, quando urge pôr um prego na roda ou *roléta* do jogo dos fundos hespanhóes, que vai recrudescendo outra vez em proporções assustadoras, quando é indispensavel apresentar as propostas de lei indispensaveis não só para supprir a deficiencia das receitas do orçamento de 1877-78, mas para que sejam custeados pelos rendimentos exclusivos do thesouro todos os melhoramentos publicos, para os quaes a situação creada em março ultimo não obteve recursos do quasi mallogrado emprestimo!

« Não; não póde ser o Sr. Lopes Branco, quando além do que fica apontado é mister que de prompto se resolva a questão da emissão do resto do emprestimo, e da 5ª serie das obrigações do Minho e Douro. Não póde ser, dizem finalmente, o Sr. Lopes Branco, financeiro provecto e honrosamente alquebrado, mas que em fim já deu de si o que havia de dar quem haja de resolver e explicar os porquês da crise ministerial e bancaria começada em maio de 1876. Portanto o Sr. marquez d'Avila terá que desistir da sua lembrança se é que a teve.

« Ainda por outra parte repete-se, com grande insistencia que o general Souza Pinto, pessoa muito instruida, mas que nunca foi homem do parlamento, de modo algum quer conservar a pasta da guerra até a abertura das côrtes.

« O Sr. Mexia Salema, ministro da justiça, suppõe toda a gente que tambem não deseja ver-se a braços com as lutas da palavra.

« Ora, se isto tudo assim é, supponda mesmo que o gabinete se recompunha, que o Sr. Saraiva de Carvalho, ministro que foi com o bispo de Vizeu, era chamado agora, que o Sr. Mariano de Carvalho, deputado e redactor do *Diario Popular*, entrava para o gabinete, ou que o Sr. José Luciano de Castro vinha de reforço, (apezar do inaudito barulho que os periodicos fizeram com a celebre questiuncula dos chouriços), que succederia?

« O governo terá, se for durando até a abertura das côrtes, de dissolvel-a logo depois de abertas pelo simples motivo de que já não tem maioria e que essa que teve quando a situação Fontes cahio, por motivos não constitucionaes, era uma maioria de nova complacencia expectante e nada mais!

« E valerá á pena submetter o paiz aos embates de uma eleição antecipada, quando ha tantas questões urgentissimas, e quando é certo que a legislatura actual ainda comprehende a proxima sessão de 2 de janeiro a 31 de março de 1878?

« Dizem os regeneradores que não. Dizem mais: que o Sr. Fontes que se esperava a 20 deste mez, talvez chegue mais cedo, sem ser por motivos meramente pessoaes; que a sua sahida do gabinete em março, a pretexto de uma nevralgia facial (ou da queda de um dente como então se disse) coincidindo com uma doença pertinaz do Sr. Serpa Pimentel, não foi uma queda constitucional, mas uma interrupção; que o soberano convidando o marquez d'Avila e Bolama a organisar um ministerio ao qual não désse feição partidaria, o conseguio quasi completamente, pois só o Sr. Barros e Cunha é que levava um caracter politico pronunciadissimo; que a digressão do Sr. Fontes pelas diversas côrtes da Europa não foi mero passamento, ou viagem de recreio e instrucção pessoal; mas que tinha e teve fins de muito maior alcance e em nada estranhos ao estado actual da politica européa, missão de que muito provavelmente a iniciativa é pensamento do proprio Sr. Fontes e em que as fracções politicas do paiz não tiveram que ser ouvidas nem consultadas. Que terminada essa missão, cuja natureza com exactidão se não define, mas se presente (como em tempo julgo ter-lhes ponderado), o mais natural é que uma administração de que o mesmo estadista, seja o presidente, rodeado de homens do seu partido, com uma camara onde a maioria lhe é affecta, venha reassumir a interrompida administração do paiz.

« Será isto curial? Será isto conveniente? Não sahirá das praxes constitucionaes?

« Não decido a questão.

« Registro opiniões com a possivel imparcialidade, e abstenho-me, sempre que posso, de expender a minha que de todas seria a menos autorisada.

« Resumindo a situação politica como ella está, não está bem.

« A imprensa que podia encaminhar a opinião publica, tem-se tornado caustica e irritante; a linguagem descomposta; os epithetos liberalisados para a direita e para a esquerda, dos mais rasteiros.

« Os imparciaes (se os ha ainda) deploram o facto; os indifferentes (cujo numero é prodigioso), não deploram nada, não applaudem tão pouco. Não lêem; passam adiante.

« Dizem que tão bons são uns como outros, e um bello dia podem accordar ao pé do abysmo, porque a indifferença é dissolvente, e ser já tarde. »

« Alludi, um pouco acima, de passagem, á recrudescencia do jogo de fundos hespanhóes. E' um facto, infelizmente; esta febre fatal voltou a dominar, outra vez, Lisboa e Porto. Por algum tempo, em quanto durou a lembrança dos desastres do anno passado, [illegible] causados pela jogatina de 1876, e já a imprudencia de alguns procura reabrir [illegible] por onde nos vieram tantos embaraços e tantas difficuldades. Algumas folhas do Porto e de Lisboa tem feito considerações muito sensatas sobre o assumpto.

« Poucas pessoas, ao corrente dos negocios, ignoram que ha difficuldades geraes, e que os [illegible] agora [illegible] á actividade com[illegible], em tempos que [illegible] a situação politica da Europa, a questão do Oriente, o estado do mercado monetario de Londres, as difficuldades com que lutam as praças do Brasil, aggravam os nossos embaraços internos.

« Os descontos nos bancos de Lisboa, [illegible] estão [illegible], a não ser para firmas privilegiadas. Corre até que no banco de Portugal, ha muitas propostas para desconto, não só de particulares, mas de [illegible] de segunda ordem, que não teem seguimento. O agio das notas de cobre, que sempre indica as perturbações do mercado, tem tido grandes fluctuações e chegou a 60 réis. E é n'uma occasião destas, quando mais necessaria se torna a prudencia e mais urgente o concurso de todas as energias para se resolverem os embaraços que nos legou o fatal anno de 1876, que resurge a furia do jogo de fundos hespanhóes e que renascem as loucuras dos annos anteriores.

« Se os jogadores, diz uma folha do Porto, arriscassem sómente os seus haveres particulares, nada teria com isso o publico; porque pouco importa que um outro se arruine na *roléta*, ou no *baccarat*, se tal é o seu gosto. Mas os jogadores são todos mais ou menos negociantes; alguns são apenas testas de ferro de individuos que tem um certo credito na praça; outros, indica-os a voz publica como agentes de certos estabelecimentos de credito que occupam um lugar muito secundario no mundo financeiro, mas que ainda assim dispõem de importantes recursos proprios e alheios.

« As difficuldades provenientes do monstruoso jogo de fundos hespanhóes hão de forçosamente reflectir-se na praça, de um modo sensivel, quando se tratar das liquidações. Não seria melhor acudir a tempo a isto, em quanto o mal não toma mais avultadas proporções? »

« Ora o jogo dos fundos nem sempre é honesto: e se elle já produzio uma crise, póde, revivendo esta febre, levantar de novo serias e graves complicações.

« O negocio de fundos a prazo, como elle se fez hoje, não é operação commercial, na rigorosa excepção da palavra. E' uma verdadeira *aposta*, uma especie de parada na *roléta*. Individuos de diversas classes, alguns lutando mesmo com embaraços, compram e vendem quotidianamente, a prazo, titulos hespanhóes, no valor de milhões de escudos. Nem os compradores querem adquirir aquelle papel, cujo valor integral elles não poderiam em muitos casos pagar, nem os vendedores podem, por via de regra, entregar no prazo marcado os titulos que venderam, porque os não possuem. Aquellas *vendas a prazo* são a denominação decente com que se encobre uma especie de jogo de parar. Para jogar na bolsa não é necessario ter um unico titulo; basta ter com que garantir, n'um caso ou n'outro, a differença de cotações. Quem compra ou vende a *prazo*, aposta pela baixa ou pela alta; quem perde, paga apenas a differença.

« E' sabido quaes foram as consequencias que resultaram em 1876 desta jogatina, quando os banqueiros, os negociantes, os argentarios, os proprios bancos, os pequenos commerciantes, os proprietarios remediados, etc., se lançaram doidamente nas mais aventurosas especulações sobre fundos hespanhóes.

« Durante algum tempo, as bolsas de Lisboa e Porto realisaram operações monstruosas, vendas verdadeiramente incriveis. Por mais fabuloso que fosse o valor dos titulos, havia sempre quem os tomasse. Em nenhuma bolsa encontravam aquelles papeis o enthusiasmo com que eram recebidos em Portugal.

« Estes erros, observa uma folha que trata do assumpto, com grande seriedade, sob os quaes se escondiam ás vezes fraudes inacreditaveis, e burlas indignas, produziram as suas naturaes consequencias; as crises de maio e de agosto de 1876 demonstraram bem como eram fundados os receios daquelles que prognosticavam a approximação da desgraça, e quanta razão tinham os que recommendavam ao publico que se acautelasse contra as especulações de alguns aventureiros.

« Deve já ahi ter tocado o *Orenoque* das Messageries, em que regressaram SS. MM. Imperiaes.

« Vai gozar dous mezes de licença a Madrid o Sr. barão de Japurá, ministro do Brasil nesta côrte. Fica dirigindo a legação brasileira, com a categoria de encarregado de negocios, o Sr. Athayde Moncorvo, recentemente chegado a Lisboa, e cavalheiro que de prompto tem sabido grangear geraes sympathias.

« S. M. o Imperador, para evitar as honras officiaes que lhe estavam preparadas no arsenal de marinha, mandou dizer ao Sr. Burnay, proprietario de pequenos vapores que navegam no Tejo, entre Lisboa, Belém e Cacilhas, que lhe reservasse um dos seus vapores para o conduzir e á sua familia a bordo do paquete.

« Embarcáram pois SS. MM. II. no *Luzitano*, indo tambem no mesmo barco para acompanhar SS. MM., el-Rei o Sr. D. Luiz I, a Rainha, os principes, el-Rei o Sr. D. Fernando e S. A. o Sr. infante D. Augusto, os ministros do reino, da guerra, da justiça, da marinha e das obras publicas, o ministro do Brasil, sua esposa e filha, o pessoal da legação brasileira, o consul barão de Santo Angelo, o vice-consul, duque de Loulé, marquez de Pombal, conde de Eicalho, general Paula, visconde de Sergio de Souza, ajudante de campo de serviço, coronel Teixeira Rebello, uma das damas de S. M. a Rainha, etc., etc. E além destas pessoas, foram a bordo do paquete muitos titulares e outras pessoas de distincção para se despedirem de SS. MM. Imperiaes.

« Ao despedir-se da familia real, o Sr. D. Pedro II foi muito affectuoso para com todos, e especialmente com el-rei D. Fernando, a quem abraçou cordialmente.

« Tanto na ida, como na volta, os navios de guerra portuguezes salvaram, acompanhando-os a fragata almirante hespanhola *Victoria*, da esquadra que então se achava surta no Tejo, e que ha dias sahio para Carthagena.

« Acompanharam os imperiaes viajantes até ao Bom Successo o ministro do Brasil, sua esposa e filha, todo o pessoal da legação; visconde de Nioac, veador de S. M. a Imperatriz, o chefe da policia do Porto, Campos Andrade, e o chefe da fiscalisação maritima da alfandega, Raposo de Carvalho.

« Todos os empregados da hospedaria onde SS. MM. II. estiveram alojados em Lisboa foram bem gratificados por ordem do Imperador.

« Quando S. M. I. esteve haverá 14 mezes na Suissa contratou alli um allemão, ou suisso para o acompanhar como interprete na sua digressão pelas nações do norte e pela Russia e Turquia da Europa e da Asia.

« Este individuo veio até Lisboa no sequito de S. M. Agora regressou ao seu paiz. Foi generosamente gratificado.

« Da comitiva imperial que acompanhou os imperadores pela Europa, ficaram em Lisboa para regressarem a Paris onde teem a sua residencia, a senhora viscondessa do Barral e o visconde de Nioac e seus filhos, aos quaes o barão de Japurá deu no dia 9 um jantar de despedida.

« O Sr. conselheiro visconde do Bom Retiro disse a um amigo seu, de Lisboa, que talvez voltasse a Portugal d'aqui a dous annos e que era provavel que ainda S. M. o Imperador viesse tambem outra vez a este reino, onde conta tantas affeições.

« A direcção do Banco do Povo vai emittir a 2ª serie de 12,000 acções de 10$000 cada uma na importancia de 120:000$000 [fortes]. Começa a subscripção a 14 do corrente.

« Tem havido estragos de certa importancia no Porto e seus suburbios pelas fortes chuvas de trovoada que cahiram nos ultimos dias. Em Lisboa tambem houve grandes aguaceiros, mas os prejuizos são pequenos. Ha dous ou tres dias que o tempo é delicioso.

« A familia real vai para Cascaes no dia 15. A corveta *Rainha de Portugal* é o navio destinado a conduzir SS. MM., devendo [illegible] naquella bahia durante a permanencia [illegible] familia naquelle sitio.

« A cotação dos nossos fundos, na bolsa de Londres, a 12 do corrente foi de 5[illegible] a [illegible], os hespanhóes de 11, 11 3/4 e [illegible], os consolidados inglezes de 95 1/4 a 95 3/[illegible]

« Foi feita a mercê de visconde de [illegible] em duas vidas ao Sr. Sebastião Manoel [illegible]

« Foi agraciado com a commenda de S. Thiago o Sr. Antonio Abbadie, pelos serviços prestados [illegible] Campello [illegible] para [illegible] expedição.

« O Sr. [illegible] comprou aos herdeiros [illegible] Maria a quinta da Aurora. No dia em que foi tomar posse da quinta, foi e veio no vapor da carreira, como qualquer simples mortal. Os bons exemplos de S. M. o Imperador do Brasil vão tendo imitadores [illegible] Portugal.

« Foi concedida nova moratoria ao Banco Commercial de Vianna.

« Vai liquidar a companhia de luvaria portugueza. Teve um prejuizo superior a 10 contos de réis.

« Chegou a 12 o brigue portuguez *Soberano*, de Pernambuco, com 5 passageiros. Veio com avarias na mastreação, e desde a barra, a reboque do vapor *Caçador*. Ficou impedido.

« Morreu d'uma apoplexia, em Cintra, o Sr. Germano Serrão Armand, um dos directores do Banco Lusitano e gerente da empreza insulana de navegação para os Açores. Era muito estimado. Tinha 59 annos. O seu funeral foi muito concorrido de pessoas do commercio. O caracter do Sr. Germano Serrão Armand era bondoso, pacificador e affabilissimo. Era natural de S. Miguel (Açores) ou pelo menos esteve alli estabelecido desde verdes annos. Foi alli que primeiro o conheci ha mais de 30 annos.

« O Sr. Luciano Cordeiro recebeu um telegramma dizendo-lhe que o congresso dos *americanistas* reunido em Luxemburgo deliberou fazer a sua terceira sessão d'aqui a dous annos nos Estados-Unidos.

« O congresso deseja reunir-se pela quarta vez d'aqui a quatro annos em Lisboa, e por isso telegraphou ao Sr. Cordeiro, pedindo a sua opinião.

« Parece que para uma deliberação de cousa que só d'aqui a 4 annos se ha de effectuar, era mais simples terem escripto ao nosso erudito publicista.

« Vai publicar-se *Os Dous Mundos*, jornal illustrado, que rivalisa [dizem] com os melhores que tem apparecido na França, Inglaterra e na Allemanha, mas que até lhes leva vantagem no optimo papel e primorosa impressão. E' redigido em portuguez por distinctos litteratos e dirigido pelo Sr. Salomão Saraggo, que se acha agora em Paris, onde o jornal é impresso com a nitidez e reparo que os francezes empregam em obras taes. A casa Corazzi de Lisbôa, que é a correspondente da empreza, tem recebido já perto de mil assignaturas.

« Vai melhor o Sr. José Ribeiro Guimarães, um dos redactores do *Jornal do Commercio* [de Lisboa], que esteve em perigo de vida.

« Parece que o Sr. D. Alexandre de Castro pedio a demissão de embaixador de Hespanha em Lisboa.

« Ha dias na praça de touros do campo de Sant'Anna permittio-se que fossem duas mulheres fazer umas pégas de casa, com qualquer forcado. O resultado foi ficarem muito magoadas e descompostas; grande assoada, berraria, etc. e altos clamores da imprensa.

« Em Almada, a autoridade prohibio um intervallo comico que o cartaz da tourada havia annunciado, e fez bem, por que estes intervallos comicos são sempre os que mais desastres e vergonhas dão de si.

« Já partio o transporte do estado *India*, com mil moios de milho para as victimas da escassez na ilha de S. Miguel.

« A tourada dos fidalgos em beneficio dos famintos do Ceará e outras provincias do Brasil, produzio mais de 600$000 fortes.

« Falleceu o general de brigada, governador da praça de S. Julião da Barra, Antonio Nicoláo de Almeida e Liz. Era commendador das ordens da Torre e Espada e de S. Bento de Aviz e tinha a medalha das campanhas da liberdade, algarismo 9, a de prata de bons serviços e a de comportamento exemplar. »

— Em 14 accrescenta nosso collaborador:

« E' para registrar uma grande perda nacional, que reabro esta carta.

« De Santarem vieram telegrammas participando que ás 10 horas e 10 minutos da noite, de hontem, falleceu Alexandre Herculano, conservando até quasi á ultima a integridade da razão. O funeral é hoje ás 2 da tarde para a igreja da Azoia, depositando-se o féretro no jazigo do general Gurjão.

« O duque de Palmella regressou a Lisboa, mandando o esculptor Calmels modelar o busto do illustre historiador e benemerito cidadão. A familia mandou para diversas folhas da capital o seguinte aviso:

« Tendo fallecido na sua quinta de Valle de Lobos ás 10 horas da noite de 13, o Sr. Alexandre Herculano, sua mulher, Mariana Herminia Meira, seus irmãos, cunhado e sobrinhos, assim o participam ás pessoas de suas relações, avisando que o finado será depositado na igreja de Azoia debaixo, indo dalli para o jazigo do Sr. brigadeiro Gurjão, no dia 15, ás duas horas da tarde. »

« Em seguida lhes transcreverei os telegrammas que durante o dia de hontem vieram á redacção do *Diario de Noticias*, de Lisboa, pois creio sem receio de me enganar, que o numero de admiradores do eximio escriptor portuguez é avultadissimo nesse imperio, e que tudo que disser respeito aos seus ultimos momentos será lido ahi com interesse.

« Santarem, 13, ás 8 horas e 40 minutos da manhã. A' meia noite reunio uma conferencia, chegando logo depois o Sr. Dr. Alves Branco. Examinando o enfermo, os medicos horas depois declararam que não era possivel salval-o. Continuava o abatimento geral e começava a expectoração suffocante. Comtudo estendia os braços para apertar mãos dos amigos, cuja voz parecia soar-lhe bem. Tomava caldo e vinho. A esposa está tambem enferma e cercada de cuidados. »

« Santarem, 13, ás 3 horas e 58 minutos da tarde. Alexandre Herculano mandou esta manhã chamar sua esposa para se despedir d'ella, dizendo-lhe que bem conhecia o seu estado. Quiz que abrissem a janella do quarto e limpassem os vidros, para ver as arvores, suas companheiras. Abraçou Bulhão Pato, apontando-lhe aquellas arvores, cuja sombra ambos gozaram. Abraçou o duque de Palmella, que veio hoje, e aqui tem permanecido. Na vespera de cahir de cama, estando sentado n'uma cadeira na casa de passagem para a sala, em frente da escada que desce para a casa de jantar, disse para o lavrador Paulino: « No dia 8 vim doente de Lisbôa; parece que a capital me repelle; não me quer. Far-lhe-hei a vontade, não indo mais em Lisbôa. » Eis o estado do enfermo a esta hora: maior volume da região thoraxica, inchação das extremidades, movimentos convulsivos, nenhuma alimentação, augmenta a falta de ar, e a miúdo lhe humedecem os labios com agua e vinho. Solta ainda palavras, como se o cerebro funccionasse regularmente. »

« Santarem, 13, ás 6 horas e 27 minutos da tarde. Em Valle de Lobos ha maços de telegrammas transmittidos de todos os pontos do reino. Os reis D. Luiz e D. Fernando e marquez d'Avila tambem teem sabido do enfermo. Os camponezes dizem penalisados que poucos caracteres conheciam como aquelle: apparencia rude, mas de nobilissimo coração. O enfermo está nos paroxismos da morte. »

« Santarem, 13, ás 9 horas e 10 mi[illegible] noite. Chegou [illegible] e diz estar o Sr. Alexandre [illegible] ainda vivo, mas sem esperança [illegible] o salvar. »

[illegible] Porto telegrapharam á mesma [illegible] tem causado geral consternação as noticias relativas ao estado de saude do eminente historiador. Seu irmão o Sr. João Felix Carvalho de Araujo, [illegible] da repartição de fazenda da[illegible] districto, partiu para o Valle de Lobos.

[illegible] uns apontamentos biographicos [illegible] vinham inser[illegible] nesta manhã na [illegible] folha:

« Nasceu em Lisbôa a 28 de março de 1810. Era filho de [illegible] santeiro. Cursou os estudos primarios e teve uma juventude alegre e folgada, começando desde muito cedo a revelar a intelligencia e bom senso. O seu espirito, em que idéas recebidas do meio social e familiar, estabeleceram luta com as naturaes aspirações, engeitou cedo o que lhe parecia falso e contrario á razão. Esta luta teve os seus incidentes peculiares. Na face do escriptor havia uma cicatriz resultado de um ferimento recebido em pendencia com um seu adversario, que mais tarde foi amigo e companheiro de emigração pela mesma causa. Esse conflicto occorreu na feira das Amoreiras em 1828. Tinha Alexandre Herculano 18 annos e o seu nome era então ainda obscuro.

Pouco tempo depois elle era incluido nas listas da perseguição e da proscripção politica; tornára-se partidario convicto da idéa nova, e embarcava para França fugindo ás raivas do absolutismo. Foi talvez este exilio que deu á patria o grande escriptor, porque Herculano em Paris, dizem-no os seus biographos, sem exclusão de Vapereau e de La Rousse, estudou as lingnas e as instituições, conheceu os grandes escriptores; o seu espirito recebeu em jorro os clarões d'aquelle fóco de todas as idéas, a que o illustre Hugo chamou cerebro da humanidade.

« Em 1832, depois de um curso pratico de tres annos, na capital do mundo civilisado, foi para a Ilha Terceira com os voluntarios da carta e da rainha, e mais tarde veio com elles na expedição libertadora do Mindello, encerrando-se no baluarte da liberdade, humilde soldado nas fileiras de D. Pedro, com praça no batalhão academico a par de Almeida Garrett e de outros levantados espiritos. Acabada a luta, em que o escriptor foi notado officialmente por sua bravura, em alguns episodios della, fixou a sua residencia no Porto, e ahi se tornou conhecido por diversas composições em prosa e verso. Mais tarde occupou o lugar de bibliothecario na bibliotheca da cidade.

« Mas onde o seu nome começou a fixar-se como o de um escriptor digno de attenção e de apreço foi no *Panorama*, em 1837, fundado pela sociedade propagadora dos conhecimentos uteis. Ahi se revelou profundo pensador e imaginoso romancista, e sisudo investigador do passado. Os sete volumes d'essa publicação dirigidos por Herculano e collaborado pela mocidade estudiosa do tempo, são ainda hoje obra de grande preço, e já pouco vulgar. A casa Bertrand fez-se dentro em pouco editora das suas obras; a *Voz do propheta* tambem fizera ao escriptor um renome invejado, cercára de ruido o seu nome; *Mestre Gil, Eurico*, e o *Monge de Cister*, as lendas, os versos estabeleceram a sua fama; a *Historia de Portugal* firmou-a e completou-a. A politica requestou-o, buscou-o o jornalismo, tentaram-o as localidades. El-rei D. Fernando nomeou-o bibliothecario da bibliotheca real da Ajuda. Em 1841 fizeram-no deputado. Elegeu-o presidente da sua vereação o municipio de Belem. Deram-lhe uma commenda que nunca usou. Cintra mandou-lhe em 1851 o diploma de deputado, que elle regeitou com uma notavel carta aos eleitores aconselhando-os a fazer deputados de campanario. Elegeram-no seu socio o instituto de França, as academias de Madrid e de Turim, o instituto historico e geographico do Rio de Janeiro; em 1861 el-rei D. Pedro V nomeou-o par do reino, honra que elle tambem declinou, já desenganado da politica que não lhe fizera perder a nunca desmentida austeridade do seu caracter.

« A obra litteraria de Alexandre Herculano é no nosso paiz, e na sua epoca, um edificio colossal: e o vulto do obreiro esforçado, erecto no vertice desse monumento, vê-o a nossa geração cercado da luminosa aureola que a posteridade e a fama impõem aos immortaes. Como a Herodoto, e a Tacito na Grecia e em Roma forma-lhe a base a historia patria. Quatro volumes nos ficam desta *Historia de Portugal*. Contém 2,000 paginas e abrangem a primeira epoca desde 1097, formação dos condados confiados por Fernando Magno aos seus guerreiros, entre os quaes o de Portucale, origem do reino, até 1279, morte de D. Affonso III. Grande lastima é para o paiz que não podesse o illustre escriptor levar além este magnifico trabalho, mas relevantissimo serviço foi o que fez desenterrando dos escombros do passado com tanto affan e escrupulo esses preciosos materiaes que alli ficariam soterrados, e expondo-os á luz de um criterio novo, e cheio de bom senso, vestindo-os de uma linguagem vigorosa e ornada, genuinamente nacional. A-parte mais importante d'este preciosissimo estudo não é propriamente a historia politica, já mais ou menos conhecida, embora erradamente interpretada em muitos pontos porf alta de sufficientes elementos; o verdadeiro thesouro que elle ahi accumulou é a historia civil da sociedade portugueza d'esse periodo, das suas origens, costumes e instituições populares, o modo de vida das varias classes, a organisação administrativa, o direito local, consuetudinario, a liberdade individual, um quadro novo e cheio de interesse. O espirito do escriptor leva-nos até ao seio da sociedade portugueza dos primeiros dias quando os elementos mixtos, deixados pelos antigos habitadores do territorio, de tão differentes raças e religiões, começavam apenas a separar-se por lenta elabora-[illegible]

« A *Historia de Portugal* foi começada para servir de lição a um principe (o Sr. D. Pedro V,) e tornou-se lição de um povo. O *Monasticon* constitue o corpo do edificio. A' solidez dos materiaes sobreleva o primoroso plano da obra, o cuidadoso lavor, a graciosidade da forma, [illegible] O *Monge de Cister* [illegible] gloriosa roma[illegible] de 5 seculos [illegible] romance falla[illegible] como era em realidade, [illegible] proporções, póde collocar-se ao lado de *Nôtre Dáme*, que foi uma das suas inspirações. *Eurico*, o presbytero, é uma visão explendida da sociedade gothica, e uma [illegible] sangrenta ao celibato clerical; allia ao alto valor litterario e historico, o merito de um elevado intuito social. Não é menor o valor das *Lendas* e das *Narrativas*. São photographias do passado, resurreições prodigiosas de epocas e personagens. São definidos, vivos, imponentes todos aquelles vultos; palpitam, vivificando-se o calor dos sentimentos que os agitam. *A abobada* é um canto de epopéa. *Harrhas por fóro de Hespanha* é a mais vigorosa e expressiva pintura de uma tempestade social desencadeiada ao sopro dos desvairamentos de uma rainha devassa. *A Harpa do crente*, e as *Poesias* são vibrações de uma alma que sentio as impulsões do amor, do bello e do bom, e expandio em doces melodias e inebriantes perfumes todas as suas generosas aspirações. A *Historia da inquisição* é um bello capitulo da historia geral, e um eloquente quadro dos effeitos homicidas e perversos do fanatismo religioso. Os *Opusculos* são os tropheos do batalhador incansavel do progresso. Ahi se pintam as suas coleras, as suas indignações e o seu caracter. Não póde haver mais phantasiados capiteis, modulos mais harmonicos, frisos dispostos com mais apurado gosto.

« No seu retiro da bibliotheca da Ajuda, elle recebia outr'ora, aos sabbados, a visita de alguns amigos e discipulos que alli iam colher o fructo das suas sabias lições. Bulhão Pato, Silva Tullio, Mendes Leal, Caldas Aulete e tantos outros referem com saudade as memorias daquellas palestras animadas e fecundas, em que o espirito do illustre litterato se desentranhava em frisantes satyras e acres commentarios contra as devassidões do tempo.

Genio brando e amoravel na intimidade, tinha assomos de violencia e exaltação atrabiliaria quando se sentia em luta com adversarios, ou menos leaes ou sophismadores; e correndo á estacada em prol dos direitos da sua consciencia, era lutador audaz e temivel. Ainda estão vivas na memoria dos contemporaneos as questões renhidissimas que sustentou com o seu compadre e out'rora amigo visconde de Castilho, seu companheiro na grande obra da regeneração litteraria; e do outro apostolo activissimo e potente dessa laboriosa cruzada, Garrett, sabe-se que o estimava tanto e vivia tão estreitamente na sua intimidade, que em casa de Herculano o immortal dramaturgo de *Frei Luiz de Souza*, a maior parte desse monumento theatral e muitas das mais formosas composições das *Folhas cahidas*.

« A Vallac de Lobos, onde elle dava o heroico exemplo da veneração que merecem as artes agricolas, mal lhe chegavam os ruidos das lutas sociaes; mas o seu nome popularissimo ainda era invocado em muitas crises difficeis como o symbolo de uma aspiração levantada. »

« Chegou o paquete *Luso*, das ilhas dos Açores. O terrivel temporal que em fins de agosto cahio sobre Ponta Delgada (S. Miguel) destruio quasi completamente as seáras de milho daquella região agricola, como o affirmam as participações officiaes recebidas hontem pelo governo. Todas as culturas soffreram muito, á excepção da do tabaco que foi a que menos padeceu.

« Da ultima nota da oitava lista publicada pela commissão de soccorros para o Ceará e mais provincias brasileiras assoladas pela secca, consta achar-se a somma hontem em .... 37:820$500 fortes. A subscripção continúa aberta.

« Ao conselheiro Mathias de Carvalho que é nosso ministro em Italia, augmentaram-se-lhe os padecimentos; e sahio ultimamente de Carlsbad por conselho dos medicos, que o mandaram passar na Suissa a estação calmosa.

« Requereu nova moratoria de um anno o Banco do Porto.

« Sobre a crise diz o *Jornal do Commercio* desta manhã que tem corrido o boato da reconciliação do Sr. Carlos Bento [ex-ministro da fazenda] com o Sr. Barroso Cunha, que se diz ter sido mandado chamar o conde de Valbon (considerado hoje politico neutro); que alguns indigitavam o Sr. Reis e Vasconcellos [membro do supremo tribunal administrativo) como futuro ministro das finanças, e que outros finalmente affirmam que o marquez d'Avila conferenciara com o Sr. Luiz de Campos e visconde de Salmôr. No entretanto, parece exacto (diz esta folha) que em casa de alguns deputados de alto cothurno politico succedem-se os conciliabulos, com o fim de dar o ultimo golpe *nisso* [*sic*] que ahi está, o que afinal de contas é filho legitimo desses mesmos despeitados, verdadeiros Saturnos, devorando a propria obra. »

« Ha idéa de fundar em Lisboa, com capitaes francezes, um banco destinado a facilitar descontos ao commercio.

« Está já nomeado o pessoal que ha de formar o quadro da expedição de obras publicas da provincia do Cabo-Verde. »

Noticias do norte do imperio

Amanheceu tambem hontem [26] em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes e cartas, com datas: Pará 17, do Maranhão 19, do Piauhy 19, do Ceará 21, do Rio Grande 23, e da Parahyba 25 do corrente.

Eis o que colhemos:

PARÁ

A camara municipal da capital resolveu mudar os nomes das seguintes ruas: rua dos Cavalleiros para *rua do Dr. Malcher*; travessa dos Mirandas para *travessa Quinze de Agosto*; travessa do Pelourinho para *travessa Sete de Setembro*; rua dos Innocentes para *rua de Riachuelo*; travessa das Gaivotas para *travessa Primeiro de Março*; travessa do chafariz do Bispo para *travessa do Dr. Moraes*; travessa da Queimada para *travessa de Saldanha Marinho*; rua [illegible] para *rua do [illegible]*.

— A canhoneira [illegible] voltára com os trabalhadores que foram reparar os pharoletes [illegible]

— [illegible] não tinha podido ainda realisar a eleição primaria em [illegible], em consequencia de [illegible] que se deram na occasião da formação da mesa.

— O anniversario da emancipação politica do Brasil, diz a *Provincia do Pará*, foi entre nós celebrado com algum enthusiasmo.

« Em a noite de 6 illuminaram-se o palacio do governo, arsenaes de marinha e guerra, quarteis e mais edificios publicos, bem como alguns particulares.

« O *Club Normal* celebrou uma sessão no edificio da escola pratica em honra do dia 7 de setembro, finda a qual os respectivos socios, precedidos de uma banda de musica e seguidos de muito povo, foram cumprimentar o Exm. Sr. presidente da provincia.

« Em frente ao palacio da presidencia tocaram varias bandas de musica, que depois desfilaram em passeio pela cidade.

« No dia 7 embandeiraram as fortalezas, navios de guerra e mercantes surtos no porto, consulados, ponte da guarda-moria, etc. As 10 horas teve lugar o *Te-Deum* na cathedral e em seguida o cortejo no palacio do governo. A um e outro acto concorreram a officialidade de mar e terra, funccionarios publicos e outros cidadãos.

« A noite repetio-se a illuminação da vespera e quatro bandas de musica executaram excellentes peças na praça de palacio.

« O povo revelava que não era indifferente ao grande dia, comparecendo em massa aos lugares onde havia qualquer signal de regosijo publico.

« A sociedade *Unido Litteraria 7 de Setembro* celebrou ás 8 horas da noite sua sessão de installação.

« A camara municipal da capital tambem contribuio para maior solemnidade do 55.º anniversario da nossa independencia, conforme se vê da seguinte local do *Liberal do Pará*:

« A nossa illustrissima camara municipal, desejando solemnisar o anniversario da independencia do imperio, concorreu com a quantia de 600$000 para complemento do valor da liberdade da escrava Ignacia, da propriedade do Sr. coronel Pedro Miguel de Moraes Bittencourt, a qual já recebeu da mesma camara a sua carta de manumissão. »

— Continuava, no mesmo estado, a epidemia de febres em Bragança.

— Ao Seminario Maior, da cidade de Belém, foi concedida, por Sua Santidade Pio IX, a faculdade de conferir gráos de bacharel e de licenciado em theologia.

— Foi agraciado com o titulo de monsenhor e prelado domestico de Sua Santidade Pio IX, o Revm. conego vigario geral de Belém, Sebastião Borges de Castilho.

— A presidencia da provincia mandára dar mais 6:000$000 para auxilio aos retirantes do Ceará.

— Fallecera o Sr. Antonio Victor Gonçalves, natural do Maranhão, socio da casa commercial Ribeiro & Silva.

— A commissão da praça do commercio promovia a fundação de uma companhia de seguros maritimos e terrestres.

— Lemos na *Provincia do Pará*:

« Ante-hontem (11) á tarde cahio sobre esta capital copioso aguaceiro, acompanhado de trovoadas e relampagos, cahindo algumas faiscas.

« Sabe-se que uma fora sobre a casa do Sr. Manoel Prata, á travessa das Mercês, matando instantaneamente uma tia do mesmo de nome Francisca de Souza Magalhães, justamente na occasião em que a pobre senhora amedrontada com a tormenta se dirigia ao seu oratorio para accender uma vela benta. A faisca penetrou por uma das janellas da casa, damnificou o telhado e uma porta. A infeliz senhora ficou com a epiderme da região do coração, braço e perna esquerda completamente carbonisada.

« Foi um quadro triste, comparecendo no lugar do sinistro muito povo.

« Outra faisca cahio sobre uma casa no Porto do Sal, do Sr. João José Henriques Vidigal, fendendo uma parede e despedaçando parte das telhas, queimando roupas, etc. »

« Completando a noticia que demos hontem sob essa epigraphe, passamos, com a devida venia do *Diario de Belém*:

« Em additamento á noticia que hontem demos sobre a faisca electrica que cahio em uma casa da travessa das Mercês, temos a accrescentar que, depois de ter ella fulminado a infeliz senhora, queimando-a, todo o lado esquerdo, passou para a casa vizinha, de propriedade do mestre barbeiro Manoel de Sant'Anna, *e ahi derrubou todos os santos* que estavam sobre uma mesa, partio uma porta do interior da sala e fez abrir a parede da alcova em diversas partes, atirando com a terra para as duas extremidades.

« Isto não vai bem, isto não vai bem. »

— Lemos no *Jornal do Pará*:

« Secretaria do gabinete cearense de leitura, 10 de agosto de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—O gabinete cearense de leitura, por deliberação unanime de seus membros, resolveu conferir á V. Exc. o titulo de seu presidente honorario. E na inscripção do diploma, que temos a honra de depor nas mãos de V. Exc., terá V. Exc. conhecimento do sentimento que inspirou ao gabinete cearense, associando o prestimoso nome de V. Exc. ao lado dos modestos obreiros desta associação, que trabalham esforçadamente por uma causa nobre, qual é a causa da instrucção, do progresso e do futuro da humanidade.

« Quando um cidadão da posição de V. Exc., correspondendo ao appello feito ao seu patriotismo, em favor dos filhos desta provincia, prestar-lhe serviços tão relevantes, auxiliando tão generosamente ao gabinete cearense na cruzada que abrio em protecção ás victimas da secca, derramando no coração de tantos infelizes o balsamo consolador que só a caridade sabe dispensar, não era licito ao gabinete cearense emmudecer ante documentos tão valiosos, exhibidos por V. Exc., sem acompanhal-os de uma prova do muito apreço e gratidão que, por si e em nome de seus infelizes patricios, votam á pessoa de V. Exc.

« E dirigindo-nos ao cidadão patriotico e benemerito que tanto nos merece, distinguimos igualmente o administrador laureado que, por sua illustração e assignalados serviços á causa publica, tem grangeado para seu nome a estima publica e a consideração do paiz.

« A Exmª. Sra. D. Thereza Soares Bezerra prestando ao gabinete cearense o inestimavel serviço de fazer o incluso diploma, dando assim maior realce e brilho ao titulo que acabamos de conferir, concorreu com seu talento artistico para a realisação do voto que hoje manifestamos á V. Exc. e que V. Exc. se dignará de aceitar com as expressões mais solemnes da nossa sincera estima e consideração pessoal.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, dignissimo presidente da provincia do Pará.—*João da Rocha Moreira*, presidente; *Fausto Domingues da Silva, Joaquim Alvaro Garcia, Vicente Alves Linhares Filho, Antonio Domingues dos Santos e Silva, Francisco Perdigão de Oliveira.* »

« Palacio da presidencia do Pará, 4 de setembro de 1877.—Illms. Srs.—Foi com profunda commoção, que tive a honra de receber o officio de Vv. Ss., datado de 10 de agosto ultimo, pelo qual se dignaram communicar-me haver o gabinete cearense de leitura me conferido, por deliberação unanime de seus membros, o titulo de seu presidente honorario.

« Agradecendo intimamente a distincção, com que me honrou o gabinete cearense de leitura, e conhecendo pela inscripção do primoroso diploma, o trabalho da Exma. Sra. D. Thereza Soares Bezerra, os generosos sentimentos dessa associação, julgo-me feliz, vendo unido o meu humilde nome aos daquelles que, esforçando-se especialmente pela causa da instrucção popular, não se esquecem nos tristes dias que correm, para essa provincia, de minorar por todos os meios possiveis, [illegible] da fome que tortura os nossos [illegible] concidadãos.

« E' [illegible] ... [illegible] de espirito [illegible] do corpo [illegible] primeira [illegible] ... [illegible] relação [illegible]

« Sendo o motivo principal de [illegible] prova de estima e consideração com que me distinguio o gabinete cearense de leitura, o pequeno serviço que prestei, recorrendo á muito conhecida generosidade dos habitantes desta provincia em prol das victimas da secca, confesso de todo o coração a Vv. Ss. que, no honroso titulo, que me foi conferido, vi antes o testemunho de gratidão e do reconhecimento do gabinete cearense de leitura para com os habitantes desta provincia sem distincção de classe e nacionalidade, do que o apreço ao meu diminuto concurso, para que de modo mais eloquente se manifestassem os sentimentos humanitarios da população paraense.

« Rogando a Vv. Ss. que se dignem ser interpretes para com a Exma. Sra. D. Thereza Soares Bezerra, de minha admiração pelo seu talento artistico, alliado ao patriotismo, que lhe inspirou a confecção do mencionado diploma, asseguro a Vv. Ss., na qualidade de presidente honorario do gabinete cearense de leitura, que procurarei corresponder á confiança com que me honraram seus dignos membros, os quaes, assim como Vv. Ss., queiram aceitar com os votos que faço pela prosperidade e engrandecimento dessa associação os meus protestos de subida estima e distincta consideração.—Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. João da Rocha Moreira, presidente; Fausto Domingues da Silva, Joaquim Alvaro Garcia, Vicente Alves Linhares Filho, Antonio Domingues dos Santos Silva e Francisco Perdigão de Oliveira, membros da directoria do gabinete cearense de leitura.—*João Capistrano Bandeira de Mello Filho.* »

MARANHÃO

— No Banco Hypothecario procedeu-se á eleição dos funccionarios, que deu o seguinte resultado:

Assembléa geral	
Dr. Joaquim da Costa Barradas, presidente	201
Henrique Alves de Magalhães Bastos, 1º secretario	220
Laurindo José Alves de Oliveira, 2º secretario	155
Directoria	
Martinus Hoyer	226
Manoel José da Silva	225
José João Alves dos Santos	216
Francisco Januario Guilhou de Oliveira	207
Trajano Augusto Valente	184
João Rodrigues Saraiva	183
Commissão fiscal	
José Joaquim Lopes da Silva	197
José Manoel Vinhaes	166
Manoel da Costa Alves Nogueira	166

— Escrevem de Monção ao *Paiz*:

« E' bastante assustadora a alteração que tem apparecido no estado geral da salubridade publica! Desde o mez passado que a população desta villa tem sido atacada de uma terrivel molestia que vai atacando epidemicamente.

« Uma febre elevada ao ultimo grão de calor é o primeiro signal da doença, acompanhada de dôr no lado direito, e ás vezes no esquerdo; seguindo-se no mesmo ou seguinte dia convulsões, perda da falla e sentidos, de forma que no 3º ou no 4º dia succumbe o infeliz! Já têm sido bastante sensiveis as perdas, que nos tem causado esta devastadora enfermidade! Agora note-se: estamos lutando com semelhante mal, como luta o naufrago em largo mar, que não encontrando um ponto de salvação, extenua-se e submerge! Assim está a população desta infeliz terra.

« Nem uma botica, nem um medico temos para com estes recursos nos arrancarmos das garras da morte, que coadjuvada pela epidemia vai ceifando tantas vidas! Algumas pessoas possuem para seu uso algumas drogas, mas estas, além de não serem proprias, não são applicadas com regularidade.

« E' neste estado que nos achamos. E para que chegue ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a crise que atravessamos, pedimos, Sr. redactor, que publique estas linhas; pois sem duvida o humanitario e justiceiro Sr. Dr. Sá e Benevides acudirá ao nosso estado com uma ambulancia e um facultativo, porque além de aproveitarem os ricos, ampara aos pobres e desvalidos que mais soffrem nestas emergencias. »

PIAUHY

— O novo presidente da provincia, Dr. Rodrigues Silva, acabou a questão dos musicos da policia, questão de que se havia originado um conflicto entre o juiz de direito da capital e o ex-presidente, do melhor modo possivel; mandou S. Exc. que ficassem no corpo os musicos que se quizessem alistar como praças. Nenhum quiz.

Continuam os horrores da secca, como se vê destes artigos, que extrahimos das folhas da capital:

« De Oeiras nos escrevem em 8 do corrente:

« A emigração aqui é excessiva, cada arvore em roda da cidade é uma habitação e todos os dias chegam familias e familias, cujos aspectos são os mais dolorosos possiveis, pois, além da fome que as devora, a nudez é extraordinaria, a ponto de muitas mulheres não poderem apparecer!

« Ainda não tinha visto quadro tão compungente!

« Com a noticia de que o governo as manda soccorrer aqui, estão estacionados e não querem mais seguir, sendo certo que algumas ou a maior parte por ser impossivel continuar a viagem.

« No entretanto para o pouco ou quasi nada servio o conto de réis que já se mandou dar, o qual já foi todo distribuido.

« Muito convinha que o governo mandasse dar gados das fazendas nacionaes, pois um pouco de farinha ou arroz somente não mata a fome de tantos infelizes.

« Não tardará o dia, em que não se possa mais soccorrel-os com esmolas; não ha casa que quasi não distribua diariamente cerca de 2$000. Vê, pois, que não podemos continuar assim.

« Dizem todos os emigrantes que não ha exemplo de secca igual. »

« Nos ultimos dias do mez findo, da mesma localidade nos diziam:

« Continúa a emigração de um modo espantoso e nunca visto.

« Ha nesta cidade cerca de mil pessoas soccorridas pela commissão; mas os recursos de que esta dispunha estão consumidos. Ainda não é chegado o arroz e a farinha remettidos pelo presidente.

« Já ha aqui algumas familias emigradas de boa gente, entre as quaes um padre.

« Chegou ha poucos dias o Dr. Francisco Rodrigues Lima Bastos, que concluio o quatriennio de juiz municipal no Saboeiro, onde exercia o cargo de promotor publico.

« A falta de viveres para subsistir com sua numerosissima familia, composta de sua senhora, 13 filhos (entre os quaes uma moça inteiramente paralytica e douda!) e famulos, fel-os abandonar a terra natal.

« E' digno de compaixão o seu estado.

« E este governo não lhe dará uma promotoria perto d'aqui, (pois não tem recursos para poder continuar a jornada) onde existem diversas occupadas por leigos? »

« Não temos que censurar as medidas tomadas pelo governo da provincia para soccorrer as victimas da secca, que tem emigrado para Oeiras. Supponmos mesmo que a commissão de soccorros d'aquella cidade tem desempenhado bem os seus deveres; o que entretanto não poderemos dizer de outras, que sem comprehender a elevação da missão, de que estão incumbidas, tem-se aproveitado da occasião para tirar lucros que deslustram: mas julgamos do nosso dever ir levando ao seu conhecimento as informações que colhermos de fontes diversas, afim de que melhor possa providenciar. »

« Da cidade da Parnahyba escrevem o seguinte á *Imprensa*:

« O numero dos emigrantes vai augmentando e por isso se torna necessario que a presidencia continue a dispensar sua attenção para assumpto tão importante.

« Os recursos a cargo da commissão encarregada de fornecer soccorros aos emigrantes, estão quasi extinctos e por isso convém que a presidencia dê providencias no intuito de evitar embaraços na distribuição de taes soccorros aos nossos infelizes irmãos, forçados a abandonarem o lar e os commodos da vida, para pouparem a esta. »

CEARÁ

— Lemos no *Cearense*:

« [illegible] ... [illegible] papel representou na scena politica.

« E' uma idéa generosa que sem vislumbre algum de espirito partidario, sinceridade, quando convertida em facto, o reconhecimento da provincia aos serviços com que esse filho benemerito a engrandeceu e illustrou.

« A acceitação enthusiastica que tem merecido a idéa nesta capital, onde as quotas subiram immediatamente a mais de um conto de réis, deixa-nos esperar que todos os cearenses fóra daqui concorrerão com seu contingente para saldar essa divida de gratidão.

« A commissão promotora de donativos compõe-se dos nossos amigos Joaquim Bento de Souza Andrade, Meton da Franca Alencar, João Brigido dos Santos, Joaquim Felicio de Almeida e Castro e João Eduardo Torres Camara. »

« Falleceu em Sobral o Sr. major Joaquim Lopes dos Santos, collector das rendas geraes daquella cidade. »

« Está publicada a lei do orçamento para 1878.

« A receita é orçada em 74:780$000 e a despeza fixada em 754:237$548.

« Tudo isso porém é nominal, está mui longe da realidade.

« Eis algumas de suas disposições mais notaveis. »

« A excepção dos impostos do sal, (cujo pagamento será feito pelo dono da salina do pescado, renda dos proprios provinciaes e emolumentos, que serão arrematados perante as collectorias de cada municipio, todos os mais serão arrecadados pelas estações respectivas na capital e municipios da provincia.

« Os direitos de cinco por cento sobre joias, sêdas e mais objectos de luxo, que entrarem na provincia para o consumo publico, bem como os de 100 réis por litro de bebidas espirituosas ou fermentadas inclusive o alcool, e 100 réis por cada baralho, que for despachado na alfandega ou mesas de rendas na provincia, serão arrecadados desde já.

« Os ordenados e quaesquer vencimentos que forem pagos pelos cofres provinciaes, soffrerão, desde já, o desconto de quinze por cento.

« Ficam exceptuados desta disposição a ajuda de custo dos deputados provinciaes, os vencimentos de qualquer emprego, que não excederem de 50$000 mensaes, os quaes só terão o desconto de cinco por cento; os das praças de pret do corpo de policia, os salarios de serventes, e operarios, porcentagem os exactores da fazenda, dos quaes só estarão sujeitos ao desconto de seis por cento os das collectorias do Aracaty, Granja e Acaracú.

« As patentes de guarda nacional além das taxas já consignadas pagarão mais á titulo de emolumentos 10$000 cada uma.

« Quér na reducção das despezas, quér na creação ou augmento de impostos, será esta lei observada desde a sua promulgação.

« O presidente da provincia foi autorisado a vender, a quem mais vantagem offerecer, o proprio provincial em que funcciona a thesouraria de fazenda geral.

« Os empregos publicos que vagarem, d'ora em diante, serão supprimidos, salvo os da secretaria do governo, emquanto o pessoal existente não ficar reduzido á tres secções.

« Ficam prohibidas por espaço de quatro annos as aposentadorias.

« O empregado provincial que substituir a outro de superior cathegoria, não terá melhora de vencimentos.

« As taxas de heranças e legados consignados serão de quinze por cento para todos os herdeiros ou legatarios, que não forem ascendentes ou descendentes do defunto.

« Os substitutos do lyceu poderão ser nomeados lentes effectivos das respectivas cadeiras independentemente de novo concurso.

« Foi supprimido o lugar de contador da thesouraria provincial.

« O actual contador Jorge Victor Ferreira Lopes, será aposentado com metade de seus ordenados.

« Todos os empregados aposentados, cujos ordenados forem superiores a 800$ que tiverem aceitado ou aceitarem empregos provinciaes perderão em favor da fazenda durante o tempo do seu exercicio a importancia das aposentadorias, quér estas sejam provinciaes, quér geraes; devendo neste ultimo caso ser descontada do novo emprego a quantia correspondente á aposentadoria.

« Foram supprimidos os lugares de adjuntos dos professores primarios da capital.

« Foi concedida á Francisco Cerqueira Mano, ex-collector das rendas provinciaes do municipio do Icó, isenção do pagamento da quantia de 2:004$327, proveniente de alcance em que ficou para com a fazenda, na collectoria de Lavras, de que fôra elle indevidamente encarregado. »

« E' dolorosa discripção que na carta abaixo nos fez o nosso distincto amigo Fenelon Bolmicar da Cunha, do estado desesperador em que se acha o Crato. Chamamos para ella a attenção do governo.

« E' sob o peso do mais profundo abatimento que lhe estou a traçar estas linhas: e os motivos que acabrunham a esta hora o meu espirito Vmc. encontrará na inclusa communicação que acaba de dirigir a commissão de soccorros desta cidade.

« Não imagina que população errante contamos hoje entre nós a sugar os já tão exhaustos recursos que a terra offerece.

« Em onze horas que estive, por meio da distribuição de cartões, a tomar apontamentos, convergiram a esse acto cerca de 10,000 pessoas, por si e como representantes daquellas a seu cargo.

« Surgiam homens e mulheres em tal abundancia, como se reproduziam os dentes do dragão da lenda mithologica.

« Verdade é que não vinham armados para se entre combaterem, mas completamente inermes e acobardados, attrahidos pela miragem de um punhado de farinha para enganar a fome por alguns instantes.

« Encerrado o trabalho da distribuição dos bilhetes, por não me ser mais possivel fabrical-os sob a pressão de tantas reclamações, não pude mais dispôr de mim, se não a horas mortas da noite para conciliar o somno.

« A cada canto, a toda hora me accommettem ondas e ondas de esfaimados que se suppõe no direito de me inquirir e interrogar sobre o seu bilhete, a sua esmola e tudo quanto entende com a sua desesperada situação.

« Por ahi avalie Vmc. que população extranha se acha abrigada nesta freguezia.

« As estradas, os barreiros, as praças publicas constituem a unica habitação desses infelizes que outra sombra não contam para seu abrigo que as trevas da noite.

« A nudez corre parelhas com a fome; a muitas dellas não é dado apparecer para invocar um obulo, por lhes faltar, o com que cubram os mirrhados ossos.

« Quanto a mim é fóra de duvida que muitos delles em breve perecerão a fome, que já os devora com espanto a intensidade.

« A caridade particular que aliás se tem manifestado é insufficiente para attenuar essa horrenda crise, visto que a escassez da safra não permitte fazer grandes reservas. »

RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA

Nada temos accrescentar ao que dissemos em nosso numero ultimo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial.—Por acto de 12 do corrente, a presidencia da provincia creou no municipio de Aguas Bellas, uma collectoria provincial, separada da de Bom Conselho.

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo de direito da comarca de Tacaratú, 15 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao que me foi determinado pela circular de 15 de julho, cumpre-me informar a V. Exc. que a situação desta comarca relativamente á secca conservou-se a mesma, quer na ultima quinzena do mez de findo, quer na primeira deste mez; apenas cahiram nos dias 25 do passado, e no 1º deste mez, umas chuvas muito finas.

« O numero dos retirantes que aqui chegam diariamente é immenso; dias ha que chegam cem e mais pessoas, a maior parte dellas dos sertões da Parahyba.

« Existem nesta villa, e suas immediações perto de quatro mil pessoas retirantes, e esse numero tende a crescer, por causa do deposito de generos que [illegible] para esta localidade os indigentes [illegible] familias, que [illegible] Paulo Affonso e Piranhas [illegible] vindo para este termo, uns porque não acham recursos naquelles lugares, outros pelo prazer de viverem sobre [illegible], como aqui, ora alli, só achando conveniencia nos lugares onde se come e não se trabalha.

O deposito de generos desta villa tem sempre se conservado bem fornecido, e satisfaz perfeitamente não só o consumo local, que não é pequeno, como o fornecimento necessario aos termos vizinhos.

« Continúo a manter o juizo que faço da maior parte dos retirantes, e que já manifestei a V. Exc.

« E' gente preguiçosa: só cuidam em comer, dormir, e engendrar meios de illudir a commissão encarregada da distribuição dos soccorros, para serem fornecidos duas e tres vezes no dia, afim de terem generos para comer, e vender, e applicarem o dinheiro em aguardante e no jogo; e quando se lhes falla em trabalho acham logo mil pretextos para se eximirem delle. E' a informação que por ora tenho a dar a V. Exc., e faço-o com toda a franqueza, para que V. Exc. possa formar juizo sobre o estado das cousas. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior.* »

« Illms Srs.—Tendo prestado toda attenção á correspondencia official e particular de Vv. Ss., tanto a que se acha assignada por todos os membros dessa commissão collectivamente, como a que nos foi dirigida por cada um em particular, com relação á compra de cem quartas de farinha com 6,400 litros, offerecidas pelo cidadão Raymundo Florencio de Alencar, sentimos que Vv. Ss. nos houvessem collocado em situação embaraçada para resolvermos uma duvida, que sendo a mais simples, veio a complicar-se pela divergencia em que Vv. Ss. se acham, e informações encontradas que nos ministraram.

« Essa farinha nos foi offerecida pelo proprio vendedor, que garantindo sua bôa qualidade, e estado de conservação, declarara acharse nessa villa, onde se vendia esse genero por alto preço; sendo o exigido de 20$ por quarta, importando as cem quartas em 2:000$000.

« Accrescentava o vendedor que não se entendera com a commissão especial por motivo de divergencia politica com algum de seus membros.

« Respondemos que a farinha ficava comprada, se estivesse nas condições expostas, a juizo da commissão especial, a quem officiamos que houvesse de recebel-a no caso de encontral-a nas referidas condições.

« Tanto a Vv. Ss., como ao vendedor, pedimos nessa occasião que, prescindindo de paixões politicas, que não podiam ter valor algum quando se tratava do bem da humanidade, que absorvia todos os assumptos, se entendessem a esse respeito, e respondessemnos conscienciosamente.

« Poucos dias depois desses officios escriptos no dia 10 de agosto, recebemos uma denuncia que nos obrigou a dirigir-lhes o officio de 17 daquelle mez, em que mandamos suspender a compra e solicitamos informações de Vv. Ss.

« Quando ahi chegou o nosso primeiro officio, autorisando o recebimento da farinha, Vv. Ss. expontaneamente reuniram-se, e dirigiramnos em resposta o seu officio de 30 de agosto, em que declararam que não obstante ter a farinha subido repentinamente de preço, resolveram não receber as cem quartas de que lhes tratavamos:

« 1.º Porque podiam Vv. Ss. obter igual quantidade de farinha por preço muito inferior, pois, já haviam contratado com o tenente Francisco de Freitas Moreno, sob fiança do Rvm. padre José Modesto Pereira de Brito as mesmas cem quartas, postas nessa villa, pela importancia de 1:300$.

« 2.º Porque sendo o cidadão Raymundo Florencio de Alencar o unico que tem porção de farinha exposta á venda, e que vai supprindo as necessidades daquelles que não pedem esmola, teria a nossa compra de privar a população do termo do unico recurso que lhe restava na crise actual.

« D'onde concluiram Vv. Ss. que a compra da farinha do referido cidadão Raymundo Florencio de Alencar, era inconveniente aos habitantes desse termo, e prejudicial aos cofres publicos.

« Proseguiram Vv. Ss. nestes termos:

« Concluindo, rogamos a Vv. Excs. que se dignem enviar-nos os 2:000$, que deveriam ser pagos ao Sr. Florencio, se fosse effectuada a compra da farinha, para podermos dar principio ao açude, visto que da quantia de 1:500$, que por Vv. Excs. nos foi remettida, já pagamos 177$500 de conducções, e o que resta pouco excede ao pagamento da farinha contratada. »

« Finalmente o ultimo periodo do referido officio é concebido nestes termos:

« Approveitando esta occasião para accusarmos o recebimento do officio de Vv. Excs., de 17 de agosto ultimo, em que nos ordenam a suspensão do recebimento da farinha alludida, e que informassemos se com effeito aqui se póde comprar esse genero por menos preço, temos a declarar que fica respondido com as ponderações que acabamos de fazer a Vv. Excs. »

« Esse officio que, como já declaramos, está assignado pelos tres membros dessa commissão é datado de 30 de agosto.

« Nesse mesmo dia, ou no seguinte, teve lugar o deposito judicial das 100 quartas de farinha, requerido pelo cidadão Raymundo Florencio de Alencar, e decretado por um de V. Ss. como juiz municipal do termo; e foi esse acto que aliás não desapprovamos, a origem da desintelligencia entre os tres membros da commissão.

« Todas as communicações officiaes e particulares, posteriores á essa data, ácerca do assumpto, resentem-se da exaltação que dominava os espiritos na occasião em que as redigiram.

« Appellamos para a propria consciencia de Vv. Ss., a quem declaramos não ser possivel attender taes communicações e desprezar as judiciosas reflexões, constantes de seu citado officio de 30 de agosto, que é a expressão do sentimento calmo, desapaixonado e accorde de suas deliberações.

« Portanto, de accordo com a exposição do dito seu officio, approvamos:

« 1º o não recebimento da farinha do cidadão Raymundo Florencio de Alencar, cuja compra deixamos de effectuar pelas justas ponderações, que Vv. Ss. se dignaram fazer;

« 2º a compra por Vv. Ss. feita ao tenente Francisco de Freitas Moreno, sob fiança do Rvm. padre José Modesto Pereira de Brito, pela quantia de 1:300$.

« Com isso não prejudicamos o cidadão Raymundo Florencio de Alencar, que supposto insista em pedir a effectividade da compra, declara que, se não nos convier realisal-a, tem por certo reputar bem sua mercadoria, vendendo-a a compradores do Ceará, por melhor preço.

« Para complemento dos pedidos de Vv. Ss., feitos em dito seu officio, lhes enviamos a quantia de 2:000$ para os fins que Vv. Ss. mencionam.

« Quanto a exoneração de membros da commissão que Vv. Ss. solicitam, declaramos que fazemos tão bom conceito do seu patriotismo e espirito de caridade, e apreciamos tanto os serviços já prestados aos indigentes desse termo, que, considerando esse acto como simples effeito da paixão do momento, não podemos concedel-a; antes instamos para que Vv. Ss. no interesse do bem estar desses infelizes, esqueçam essas queixas e continuem no exercicio de seu caridoso encargo. Deos guarde a Vv. Ss. Recife, 20 de setembro de 1877.—Illms. Srs. membros da commissão especial de soccorros da villa do Granito.—*Joaquim Gonçalves Lima. — Visconde do Livramento.* »

« Illms. Srs.—Accusamos o recebimento de seu officio, de 4 do corrente, em que Vs. Ss., no intuito do soccorrerem d'alimentação de carne os indigentes dos termos de Granito e Exú, e de evitarem o furto de gados por elles commettidos nessas localidades, offerecem-se para fornecer a carne verde, que for necessaria para ser por elles distribuida em ambos os termos a 8$000 por 15 kilos.

« Em resposta cumpre-nos declarar que não podemos aceitar o offerecimento de Vs. Ss., não só porque não consideramos indispensavel esse fornecimento se não na falta absoluta de outros soccorros, e nesses casos lá estão [illegible] para distribuir com os que estiverem nas condições de receber carne, cada por ser exorbitante o preço de 8$000 por 15 kilos de carne verde.

« Sabemos que toda a alimentação do alto sertão está cara, menos o artigo carne, que se vende em todos os mercados pelo preço commum, e até por menos.

« Agora mesmo enviamos á commissão do Ouricury, a importancia de 25 bois por ella comprados a 25$, para alimentação dos indigentes.

« Sabem Vs. Ss. que regulando de 6 a 8 arrobas os bois comprados por esse preço, a carne vem a ficar, termo medio a 3$500, mais ou menos por arroba, além do facto e couro que ainda são applicados a favor dos indigentes.

« Entretanto que a carne, pelo preço que Vs. Ss. offerecem, seria muito mais cara do que é vendida nesta capital, onde não ha fazendas de gado.

« Lograriam os bois o preço exagerado de 50$000 no alto sertão, proximo ao Piauhy.

« Bem veem Vs Ss., que estando autorisados a soccorrer os indigentes, não estamos, comtudo, dispostos a esbanjar por esse modo os dinheiros publicos.

« Esperamos que Vs. Ss., meditando sobre sua proposta, não levarão a mal a nossa repugna em aceital-a. Deus guarde a Vs. Ss.—Recife, 24 de setembro de 1877.—Illm. Srs. Leonel de Carvalho Alencar e Antonio Leonel de Alencar, na villa do Exú. — *Joaquim Gonçalves Lima.—Visconde do Livramento.* »

Morte casual—Em terras do engenho Terra Nova, do districto de Alliança, e termo da comarca de Nazareth, Antonio de tal, em 10 do corrente, matou casualmente com um tiro á um cunhado seu, na occasião em que ambos caçavam veados.

Assassinato—Em 11 do corrente, e no engenho Jucá, do referido districto e termo, um escravo de nome Antonio, propriedade de Mathias Gonçalves Guerra, senhor daquelle engenho, assassinou com um tiro de espingarda a Benedicto, escravo de José Luiz Dourado. Foi preso em flagrante.

Furto de cavallos—No 1º districto da freguezia de Tracunhãem, do referido termo, foi preso em flagrante de crime de furto de cavallos, Joaquim José de Sant'Anna, no dia 13 do corrente.

Ferimentos leves—A's 8 horas da noute, do dia 15 do corrente, no districto de Vicencia, Manoel Theotonio da Rocha, ferio levemente com duas facadas á João Baptista Leite, depois do que evadio-se.

Warrior—Esse vapor inglez, chegado hontem de Liverpool e Lisbôa, nada adianta em noticias ás que recebemos pelo *Tagus*.

Revista do Norte—Sahio á luz o n. 7 dessa revista.

Vapor Ceará.—Tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje amanhecer em nosso porto esse vapor da companhia brasileira, adiantando da côrte dous dias (19 e 20) ás noticias que recebemos pelo *Aconcagua*.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	1:900$000
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	1:535$000
Julio & Irmão	1:273$780
Joaquim Felippe da Costa	1:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	350$000

— O vapor inglez *Tagus* levou da nossa praça para:

Bahia	3:300$000
Rio de Janeiro	14:204$220

Para o sul do Imperio—Com 7 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Tagus* 190 passageiros.

General Ozorio—O retrato deste distincto general, retrato que o Monte-Pio dos Honorarios do exercito mandou fazer para collocar na sala de suas sessões, será exposto no sabbado proximo, 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na livraria do Sr. Walfrido de Medeiros, á rua do Barão da Victoria, onde o publico o poderá apreciar.

Uma commissão d'aquelle Monte-Pio irá buscar o dito retrato á casa do Sr. Foligonio Magalhães, que foi o artista incumbido da pintura, e leval-o-ha para a referida livraria, na hora indicada, em um carro triumphal, que será precedido de duas bandas de musica marcial. O prestito transitará pelas ruas Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, Praça da Independencia, Cabugá e Barão da Victoria.

O Sr. Felippe Needham—Acaba de chegar á esta cidade, procedente de Inglaterra, onde tem fixada sua residencia, o antigo e respeitavel negociante da praça do Recife, o Sr. Felippe Needham, que tão honrosas tradicções aqui deixou.

Embora longe de Pernambuco, o Sr. Needham nunca deixou de interessar-se por esta provincia, e era sempre com satisfação que sabia dos seus progressos, tomava parte nos seus soffrimentos e ajudava-a quanto podia nas suas emprezas.

Do Sr. Needham pode-se dizer que, sendo inglez por nascimento, é brasileiro pelo sentimento, pelo coração, que é, e sempre foi dedicado ao Brasil.

O Sr. Needham veio a Pernambuco com sua familia passar algum tempo entre os parentes de sua Exma. senhora, que é pernambucana, e aos seus amigos, que sabem aprecial-o como elle merece.

Commendador Henrique Bernardes de Oliveira—Acompanhado de sua consorte, chegou hontem da Europa o honrado capitalista matriculado desta praça, o Sr. commendador Henrique Bernardes de Oliveira, que torna ao seio de sua numerosa e respeitavel familia.

A S. S. e á sua Exma. senhora nossos parabens, pela feliz viagem que trouxeram.

Club X—No proximo domingo [30] realisará esse club dramatico o seu primeiro espectaculo, pondo em scena no theatro da Encruzilhada os dramas—Nodoas de Sangue, Amor e Honra—e a comedia - O meu cravinho—offerecida pelo Sr. Paulo de Albuquerque.

Previne-se que as creanças não poderão entrar sem bilhete.

Cassino Pernambucano.—Realisa-se no sabbado [29 do corrente], a partida mensal dessa associação.

Fernando de Noronha—Para esse presidio sahe a 9 de outubro o vapor *Giquiá*.

Escravos.—Vieram do norte do imperio, no vapor *Pernambuco*, 102 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Desembargador Sebastião Lacerda.—Lemos na *Constituição*, orgão do partido conservador no Pará, de 6 do corrente:

« Teve lugar hoje, na igreja de Sant'Anna, a missa que o Exm. Sr. desembargador Delfino Cavalcante mandou rezar por alma do finado desembargador Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

« Ao acto concorreram S. Exc. o Sr. presidente da provincia, desembargadores, juizes, advogados e muitas outras pessôas gradas, que dessa fórma renderam a ultima homenagem a um distincto ornamento que a magistratura do paiz pranteia. »

Romance.—Publicou-se a fórma 4ª do romance *Rodolpho e Zulmira*.

Clima e seccas do Ceará—Sobre o titulo de *Memoria sobre o clima e seccas do Ceará*, acaba de ser impresso, na typographia nacional, um interessantissimo opusculo, da penna do finado senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, opusculo em o qual o illustre finado relata a historia do cruel flagello das seccas, baseando-se não só em escriptos antigos, em peças officiaes e nas tradicções, mas tambem na propria experiencia e nas observações que colheu durante muitos annos. Além disso, o autor indica nesse seu trabalho alguns meios que pensa serem capazes de neutralisar as causas do phenomeno, e adduz uma serie de observações meteorologicas, pacientemente feitas durante 30 annos, precedendo tudo de uma descripção physica do territorio de sua provincia natal.

E' esse um trabalho bastante notavel, e que certo aureola o nome do illustre finado, tanto mais quanto são raros entre nós os trabalhos dessa natureza e ainda mais raros os homens que a elles se dedicam com verdadeiro espirito indagador e critico.

Discurso—Recebemos, e agradecemos, um exemplar impresso do discurso que, na noute de 11 de agosto ultimo, pronunciou no theatro de Santa Isabel o Sr. José de Mello e E. Muniz Freire, por parte dos seus collegas do 1º anno da faculdade de direito do Recife.

Esse discurso foi mandado publicar por alguns collegas e amigos do referido Sr. Muniz Freire, que assim o quizeram obsequiar.

Processo do marchante—Prosegue hoje, perante o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, juiz substituto do 5º districto criminal do Recife, o processo por crime do as-[illegible] Benicio da [illegible] Rodrigues [illegible] da Silva, por [illegible]

Indemnisações.—Esta companhia de seguros, mudou-se do pavimento terreo do predio n. 4 da rua do Vigario, para o de n. 5 da mesma rua, que faz quina para a praça do Corpo Santo.

Anniversario—E' hoje o da proclamação da independencia da Belgica.

O centenario de Rubens.—Ansvers festejou o terceiro centenario do famoso pintor Rubens.

Paris fez-se representar nesta festa imponente por uma numerosa commissão de artistas, compositores, escriptores, directores de espectaculos, membros do Instituto e sumidades de todo o genero.

A festa não podia ser mais explendida nem mais enthusiastica, mas não merecia menos brilhante homenagem á memoria d'aquelle prodigioso genio.

Ao cortejo ordinario das flores, bandeiras, arcos de triumpho, jogos, concursos de todo o genero, se reunio um Congresso artistico, uma Exposição de obras de Rubens e gravuras, debuxos e objectos que diziam respeito a ellas, uma Exposição agricola, a abertura da casa editora Plantin que formou um museu com as recordações enthesouradas em tres seculos do movimento intellectual do seu paiz, uma procissão historica, sumptuosissima, com cinco grandes carros allegoricos e uma execução de noite sobre a praça publica, de um hymno a Rubens, composto por Benorte, director do Conservatorio de Anvers, lettra de Geyter, o melhor poeta flamengo, e que arrebatou as 30,000 pessoas que o ouviram.

Começou por uma melodia sympathica, que interromperam as trombetas do alto da torre da cathedral entre a escuridade e o silencio da noite e com acompanhamento dos sinos, simulando a chamada e vôo do genio aos espaços, do ideal, seguindo-se de varias árias intercaladas de córos de crianças, mulheres e anciãos em numero de mil, e concluindo com um côro geral, acompanhado de descargas de artilharia posta sobre o Escalda e em communicação telegraphica com o regente da orchestra.

O publico applaudio o final, que se repetio tres vezes, cantando a ultima todo o povo em uma só voz o côro gigante em que as 30,000 pessoas elevavam com o mesmo delirante fervor o canto da immensa gloria ao homem cujo genio era festejado.

Rubens, que presidia em estatua a este momento de delirio, foi no dia seguinte levantado em busto na sala da academia, e a sua effigie foi levada em soberbo côche por todas as ruas da cidade, entre archotes e luminarias, arcos de triumpho e ovações que o acclamavam.

Temos vampiros na terra?—Lemos na *Provincia do Pará*:

« Eis aqui uma noticia, que nol-a enviaram do interior e que aqui publicamos *ipsis verbis* porque nos parece engraçada:

« Referio-me um velho [que não sei se pertence á grande familia dos *Quaresmas*] que os moradores do rio Cururú estão sériamente impressionados e mesmo assustados com um boato que por alli corre ácerca de um homem velho e outro moço, pai e filho, ao que se julga, os quaes apparecem repentinamente n'uma casa ao cahir da tarde, pedem agazalho, e pela manhã não se vê mais os dous hospedes nem se sabe o fim que levaram; mas, cousa horrivel! encontra-se uma ou duas pessoas da casa mortas, completamente mirradas, por que os viajantes, que são dous enormes vampiros, sugaram todo o sangue d'aquelles infelizes emquanto dormiam!

« Falla-se já em algumas victimas; mas, diz o bom do velho, não se declina um nome, e apenas o narrador de casos tão estupendos limita-se ao —*dizem* que isto tem succedido lá para baixo do rio e que os malvados chupadores de sangue humano veem subindo.

« Mas ainda. Ha quem diga que a policia do Anajás ou Mocoões tem se occupado em perseguir os vampiros; porém, no momento de avistarem-n'os transformam-se elles em um objecto qualquer, como casas de cupim, tócos de arvores seccas, touças de capim, etc. O proprio velho conta isto com certo ar de terror, e não o faz sem benzer-se tres vezes.

« O caso não é para graças; é mesmo de arrepiar as carnes!

« Com semelhantes boatos a hospedagem por aquellas paragens já não é dada com a franqueza do costume, principalmente a pessoas desconhecidas, pois o dono da casa julga descobrir os taes *sugadores* em cada sujeito que lhe apparece no terreiro; os proprios amigos e conhecidos são recebidos com certo ar de desconfiança e não admittidos a pernoitar sem a mais minuciosa confrontação de identidade, visto como os vampiros que teem tanta habilidade podem transformar-se em uma dessas pessoas para saciarem sua séde de sangue humano.

« Tudo isto vai por conta e risco do tal velhote.

« Se ainda estivesse no Anajás o reverendo padre Dacia, que, segundo o *clarim da fama publica* já foi pagé em Cametá, poderia explicar-nos que *segredos são estes da natura....* »

A descendencia do marechal de Mac-Mahon—Tem havido ultimamente, em Paris uma controversia entre dous jornaes sobre a descendencia do actual presidente da republica franceza.

Parece que *sir Bernard Burke*, que occupa na Gran-Bretanha o lugar de decifrador de armas, reduzio a questão ao seguinte resultado:

Um certo individuo, por nome Mahon, foi segundo filho do rei Mortogh O'Brien, da Irlanda, que morreu em Lismore em 1119, o qual era bisneto do afamado Brian-Boroimhe, que morreu em 1014, n'uma gloriosa victoria contra os dinamarquezes em Clontarf, e foi este Mahon que deu origem ao nome de Mac-Mahon, chefe das tribus de Corcaviskin e Clonderlaw.

Esta familia de Mac-Mahon está registrada em Londres como antecessora de Jean Baptiste Mac-Mahon, avô do actual marechal, e que em 1749 provou ser descendente dos O'Briens, reis da Irlanda.

Os russos no Tamisa—Apresentou-se em 30 de agosto ás portas do arsenal em Woolwich, um official do exercito inglez, dizendo que a esquadra russa subia pelo rio Tamisa acima, e que se tornava necessario preparar as fortalezas.

Provou-se mais tarde que o dito official é devoto de Bacho, e que já tinha jantado.

No dia seguinte pedio desculpa ao commandante do arsenal; mas, mesmo assim, tem de responder á um conselho de guerra.

Desastres maritimos—A direcção do *Bureau Veritas* acaba de publicar a seguinte estatistica sobre os sinistros maritimos acontecidos no mez de julho:

Naufragaram os seguintes navios de vela: 23 inglezes, 10 norueguezes, 9 allemães, 8 americanos, 6 francezes, 4 hollandezes, 3 italianos, 2 hespanhóes, 2 russos, 1 brasileiro, 1 grego, 1 sueco e 7 de nacionalidade desconhecida.

Perderam-se 9 vapores, dos quaes: 6 são inglezes, 1 allemão, 1 francez e 1 sueco.

Cousas do Oriente—De Schoumla escrevem ao *Times* que corre, com certa insistencia, na Bulgaria, o boato de que apparecera nas visinhanças dessa praça, um espectro, que ia montado, e que levava na mão uma bandeira verde.

Os musulmanos acreditam ou parecem acreditar que é o propheta e o seu companheiro Borax, desenrolando a bandeira de Mahomet.

Nem sequer depois da morte, pelo que dizem os turcos, deixa o propheta descançar o pobre Borax, que tantos serviços lhe prestou quando vivo.

Familia numerosa—Lê-se na *Moderação*, folha da Therezina:

« Com destino a Pastos-Bons, na provincia do Maranhão, esteve ultimamente em S. Pedro de Alcantara, vindo do lugar *Fideles* da comarca do *Assaré*, na provincia do Ceará, uma numerosa familia, composta do seguinte pessoal, chefe—José Amancio Rodrigues, casado com Isabel Rodrigues de Araujo, aquelle com 70 annos de idade e esta com 60, ambos muito vigorosos ainda.

« Nasceram—José, no lugar *Chique-chique* e Isabel no *Cariry*, na dita provincia.

« Este casal tem tido 15 filhos, sendo 6 do sexo masculino e 9 do feminino, dos quaes estão vivos 12.

« Dos filhos somente um (o ultimo na ordem dos de seu sexo) não é casado; os demais são e vivem com suas mulheres.

« Os filhos de José Amancio [illegible] casados [illegible]

« Têm dado (filhos e filhas) 63 netos a José Amancio e á Isabel Rodrigues.

« Dos netos de José Amancio 3 já estão casadas e tem dado a seus avós 3 bisnetos.

« Os descendentes, pois, daquelles dous velhos, até 19 de agosto de 1877, andam por 100, estando destes 75 vivos, sendo 12 filhos, 56 netos e 4 bisnetos; que reunidos a 6 genros, 5 noras e 2 netos afins [uma das netas é casada com um neto] formam 90 pessoas, inclusive os 2 velhos.

« A estas 90 pessoas acompanham outros parentes [sobrinhos do velho e da velha] formando ao todos 18 familias, com cento e muitas pessoas.

« Vive a familia descendente de José Amancio no indicado lugar *Fideles* em boa harmonia, nunca em distancia maior de 1 legua, occupando-se os seus membros [illegible] de lavoura, vaqueirice, etc.

« Todos os filhos de José Amancio e quasi todos os netos sabem ler e escrever. »

Mais um producto do pharmaceutico Hollanda—Lê-se no *Paiz*, do Maranhão:

« O distincto pharmaceutico, Sr. Eugenio Marques de Hollanda, acaba de apresentar ao publico um novo producto, que deve ser muito apreciado.

« E' sabido o grande uso e até abuso que faz-se da pimenta, e o abuso tanto mais prejudicial se torna quando o individuo ingerindo grande quantidade da fructa para tornar o molho mais estimulante, de envolta com o succo que dá o ardor, ingere tambem as cascas e a somente, que nenhum bem lhe póde fazer.

« O Sr. Hollanda com o seu preparado evita esse inconveniente, pois elle nada mais é do que um extracto do succo da pimenta com o do limão: intitula-o *Molho maritimo ou piperina fluida, extrahida com o succo de limão, da pimenta malagueta.*

« Acompanha a *piperina* esta observação do seu autor:

« Este delicado molho conserva no estado de pura natureza as propriedades aromaticas e excitantes da pimenta sem o inconveniente que se observa no modo commum de se comerem com o molho as cascas e as sementes da fructa. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Sul	hoje
Elbe	do Sul	até 29
S. Salvador	do Sul	até 30
Espirito Santo	do Norte	até 3 de outub.
Paraná	da Europa	até 5 »
Illimani	da Europa	até 7 »
Pará	do Sul	até 8 »
Guadiana	da Europa	até 11 »
Minho	do Sul	até 14 »

Loteria—Quarta-feira (3 de outubro) se extrahirá a loteria 243.ª, em beneficio das obras da igreja do Livramento, da Victoria.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: do sitio n. 2 A da Cruz de Almas; e do sobrado de quatro andares, na rua do Amorim n. 37.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de moveis, relogios, latas com fumo picado e ferragens; e de 30 barricas de 4 duzias de garrafas com cerveja branca, 55 ditas de 7 duzias de meias garrafas de dita dita, 5 ditas de 4 duzias de garrafas de dita preta, 10 ditas de 7 duzias de meias ditas de dita dita, 30 arrobas de cêra de carnaúba e 10 ditas de cêra amarella.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de um bom sitio no Rosarinho, proximo da estação da Encruzilhada.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de um sitio na Torre.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Coronel Suassuna n. 30, de moveis, etc.

Pelo agente Silveira, á praça do Corpo Santo n. 9, de oito terrenos, sendo 7 na rua Imperial e 1 na de S. Miguel, nos Afogados.

Passageiros—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Dr. Antonio Columbano S. Carvalho, José de S. Cadete, Estevão Dias, Eduardo A. Barbosa, Manoel Mendes da Silva, Gabriel Mendes, João Joaquim Gomes, João Soares, Luiz de Oliveira Natckinson, James Lind, sua senhora, 3 filhos menores e 1 escrava, Francisco L. Carneiro Leal, José Francisco da Silva, C. Edmond, Vicente Alves Maia, Francisco Alves de Mello e sua mãi, João Alves de Mello, Maria Thereza de Jesus, Maria da Conceição, Antonio Agostinho da Silva, Arthur B. Dallas, D. Manoel Carpinteiro e uma filha, D. Henrique Cáo, sua senhora, uma cunhada e uma criada, Luiz José Pereira de Castro, Ragoberto Quintiliano Grangeiro, Valdevino Francisco de Paula, Francisca Thereza de Jesus e 1 praça:

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

D. Justina D. C. Silva, 1 filho menor e 1 criada, Salustiano José da Silva, Mileno A. de Lima, João Pedro Coêlho, C. Pietro, Francisco Nicola, J. P. Pasquale, Francisco B. Azevedo, D. Luiza A. B. Castanheira, 3 netos e 1 escrava, Emel K. Kaul, Antonio Rodrigues Baima, padre Antonio Azemor, Dr. Domingos Sergio de Saboya Silva e 1 criado, Raymundo José Pereira, Antonio Thenorio, Claudino José F. Pereira, 8 praças do exercito, 2 desertores, 1 ex-praça e 96 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Philip F. Needham, sua senhora, 1 irmã, 3 filhos e 1 criada, Thomaz J. Harding, Martha Marsden, Torquato Guimarães, Charles A. Craven, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Julio Meille, H. Bernardo de Oliveira, sua senhora e 1 filha, Arthur Gonçalves Cascão, Gastão de Aragão Mello, Francisco José Peres, Manoel Antonio Peres, Joaquim José da Fonceca, Manoel Martins, Alfredo Peres da Cruz, Duarte da Luz Machado, José Mendes, José Joaquim Pereira, Carlos Baseve e Antonio Outtes Martins.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Custodio Francisco Martins, José Francisco Martins, José G. de Freitas, Felix Bareil, José Dias Marafuz, Jules Mieli, Teixeira Bastos, J. Statham e sua mulher.

— Vindos do Penedo no vapor brasileiro *Giquiá*:

Francisca Maria de Jesus, 1 filha e 1 neta menor, o menor Germano Pedro de Lima e 2 praças de policia que o conduzem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de setembro de 1877:

Joaquim Rodrigues Vivi, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Recife; compressão cerebral.

Anselmo, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Laura da Penha, escrava, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Rita Maria de Santa Anna, viuva, 42 annos, pobre. Foi mandada pelo subdelegado do 1.º districto de S. José.

André Avelino, preto, 30 annos. Foi mandado pelo subdelegado de S. José.

Anna Florinda Bruno, branca, Pernambuco, 37 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante, branco, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Graça; ascite.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do

[illegible] de Olinda, Santo [illegible] rua Primeiro de Março, [illegible] rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.° andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

DOS JUIZES, JUIZAS, ESCRIVÃES, ESCRIVÃS, MORDOMOS E MORDOMAS QUE HÃO DE FESTEJAR A EXCELSA VIRGEM IMMACULA DA SENHORA DA GRAÇA, EM SUA IGREJA E FREGUEZIA DA GRAÇA DA CIDADE DO RECIFE, NO PROXIMO ANNO DE 1878.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Barão de Aguas Bellas.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Francisca Lina da Cunha Porto, esposa do Illm. Sr. Manoel José da Cunha Porto.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :

Capitão Luiz Pereira de Farias.
Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
Tenente-coronel João Francisco da Cunha.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José de Azevedo Andrade.
José Gomes da Silveira Junior.

Juizas por devoção

As Exmas. Srs. :

D. Rita Mesquita Wanderley.
D. Joaquina Silvana de Araujo Pinheiro.
D. Luiza Joaquina Pereira de Gusmão.
D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha.
D. Jovina Maria da Exaltação.
D. Delfina Tavares Cordeiro.
D. Adelaide de Lemos Bastos.
D. Adelaide de Mattos Lemos.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Juizas protectoras

As Exmas Sras. :

D. Maria Fortunata, esposa do Illm. Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.
D. Maria Francisca Correia de Araujo.
D. Annunciada, viuva do Illm. Sr. Herculano Alves da Silva.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. José dos Passos da Costa Lima.
D. Silvana Januaria da Silva Agra, esposa do Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
D. Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.
D. Helena de Pinho Borges.
D. Maria Felicia de Araujo e Silva, esposa do Illm. Sr. Felix Pereira da Silva.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. brigadeiro Antonio Gomes Leal.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Anna da Assumpção Farias, viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

Escrivãs por eleição

Os Illms. Srs. :

Antonio Gomes Leal Junior.
José Duarte das Neves (filho).

Escrivãs por eleição

As Exms. Sras. :

D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Alexandre Rodrigues dos Anjos.
D. Isabel Caetana da Pureza Ribeiro.

Mordomos

Os Illms. Srs. :

Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Manoel Martins Fiuza.
José da Cunha Porto.
Antonio Maria Coêlho.
Manoel Augusto da Cunha.
Manoel Ferreira Pinto Malheiros.

Mordomas

As Exmas. Sras. :

D. Maria d'Azevedo Botêlho, esposa do Illm. Sr. José Botelho.
D. Auxencia Franklin do Rêgo Barros.
D. Maria Amelia Ferreira Jacobina.
D. Maria Sabino de Lima Pinto.
D. Mirandolina Carolina Ferreira.
D. Leopoldina Carolina Fonseca.
D. Maria Magdalena de Castro Lôbo.
D. Maria das Mercês Campello.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. José da Silva Gyrio.
D. Maria Angelica Fonseca Pereira.
D. Julia Maria Rangel Ferreira.
D. Rita Ramos.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Manoel Antonio de Alcantara.

Procuradora geral

A Exma. Sra. D. Francelina Maria da Conceição.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 9 de setembro de 1877.

O vigario,
M. J. Pereira d'Albuquerque.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc. : na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
[illegible] Brazil [illegible] [illegible]—o Sr. Ignacio do Rego Barros Falcão.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Pereira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

N. 434.—**As pilulas assucaradas de Bristol.**—Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que teem sido outorgados ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e á sua perfeita isenção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito, segundo estas testemunhas, consiste em que ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação continuada.

Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes ; nem tão pouco causam a mais leve dor ou nausea durante a sua operação funccional ; e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol.

Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos, e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por aggravação ou provenientes de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$100 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$100 por 15 kilos.
Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo, hontem Ditos ditos ditos, 380 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, do Rio de Janeiro, 5$800 por 80 litros, hontem.
Dita de dita, do Penedo, 6$000 por 80 litros.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 5 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 7/8 d., e bancario 24 3/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, ávista, 24 1/2 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 389 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 116 0/0 de premio, bancario.
Desconto de letras, 8, 9 e 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	562:214$665
Idem do dia 26	33:687$031
	595:901$696

Descarregam hoje 27 de setembro de 1877

Vapor inglez *Tagus*, varios generos e amostras para alfandega.
Vapor inglez *Warrior*, varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Mercator*, carvão e canos despachados para o 1º ponto.
Barca ingleza *Avondale*, carvão despachado para o 1º ponto.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, generos nacionaes para o 3º ponto.
Barca ingleza *M. R. Cuza*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado entransito pelo mesmo trapiche.
Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º ponto.
Brigue dinamarquez *Brasilianeren*, ferro e alcatrão despachados para o 1º ponto.
Vapor nacional *Ceará*, (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 25 volumes a diversos. Artigos de Paris 1 caixa a Francisco Domingos dos Santos. Armas 1 caixa a Manoel & C.

Caixas de papel 1 caixa a R. K. Ransbotton. Chá 4 caixas ao mesmo, 7 e 10|2 a Braga Son & C. Chapéos 1 caixa á ordem, 2 a Alipio Vieira & C. Calçados 3 caixas á ordem. Camisas 1 caixa a Amaral Nabuco & C.

Feijão 900 saccos ao Visconde do Livramento. Fructas 3 caixas a Luiz José da Silva Guimarães.

Joias 1 caixa a J. Furstemberg, 1 a A. Hyvernat & C., 1 a J. V. Negreiros, 1 a Joseph Krause & C., 1 a Lehmann Freres.

Livros 1 caixa aos consignatarios, 2 a Walfredo & Souza, 1 á ordem, 1 a De Lailhacar & C. Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões & C., 1 a Guimarães Irmãos.

Mercadorias diversas 4 caixas a Otto Bohres & Successores. Manteiga 50 barris e 100|2 a Fernandes da Costa & C. Maçãs 10 caixas a Carneiro Silva & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Papel 1 caixa a José N. de Souza. Provisões 6 caixas a P. F. Needelean.

Queijos 41 caixas a Corga, Figueiredo & C., 22 a Souza Bastos & C., 18 a Paulino José da Costa Amorim, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmãos, 120 á ordem, 30 a Lebre & Reis, 25 a Carvelho & Araujo 13 a Manoel Moreira & C., 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Roupa 1 caixa á ordem. Relogios 1 caixa a José Krause & C.

Sabão 2 caixas a R. K Ransbotton.

Tecidos diversos 1 volume ao mesmo, 19 a Monhard Mettler & C., 1 a Silva Cardoso & C., 21 a Augusto Bernet, 112 a Cramer Frey & C., 8 a Braga Son & C., 16 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Mills Lathan & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Afcoforado Vieira & C.

Uvas 10 caixas a Ferreira & Pereira.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado de Penedo na mesma data e consignado á combanhia Pernambuca de navegação costeira por vapor, manifestou :

Arroz pilado 20 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 4,027 saccos ao mesmo, 300 a M. da C. Moreira.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Portual, manifestou :

Carga do Pará

Banha 7 caixas a Lima & Irmão.
Chapéos do Chile 10 fardos a H. Burle & C.
Salsaparrilha 13 rolos a José Soares Lapa.

Carga do Maranhão

Tapioca 48 encapados e 25 paneiros a Domingos Alves Matheus.

Sumaca hespanhola *Therezina*, entrada de Buenos-Ayres na mesma data e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou :

Xarque 139,733 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca nacional *Saudade*, carregaram : para Liverpool, F. Cascão & Filho 123 saccas com 10,569 kilos de algodão ; M. J. dos Santos 26 ditas com 1,958 ditos de dito, e 33 couros salgados com 398 kilos.

No patacho portuguez *Robin*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 443 couros salgados com 5,316 kilos.

Na barca portugueza *Laura*, carregaram ; para o Porto, B. Oliveira & C. 70 couros espichados com 560 kilos.

Portos do interior

No navio hespanhol *Felicia*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 90 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Oceania*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 520 barricas com 63,404 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregou : para Victoria, J. M. Saldanha 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Queluz*, carregou : para Aracaty, Alfredo Lima 5 barris com 625 kilos de mel. 50 saccos com 3,750 kilos de milho, e 2,003 ditos com 146,219 ditos de farinha.

Na barcaça *Emilia*, carregou para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 250 saccos com 9,000 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	13:276$90
Idem do dia 26	412$683
	13:689$284

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 24	15,381
No dia 25	
Vapor francez *Ville de Bahia*	1,474
	16,855

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	18,352
No dia 26	
Primeira porta	217
Segunda porta	272
Terceira porta	1:483
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	20,324

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 25	28
No dia 26	2
	30

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 25	5
No dia 26	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	31:542$744
Idem do dia 26	1:464$871
	33:007$615

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	99:719$484
Idem do dia 26	7:702$438
	112:944$135

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
B'OWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 25

Santos—19 dias, barca portugueza *Victoria*, de 429 toneladas, capitão Manoel Maria de Mesquita, equipagem 12, em lastro ; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios entrados no dia 26

Penedo—30 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Costa, equipagem 23, carga farinha de mandioca ; á companhia pernambucana.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Bernardino Portual.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante I. M. Jellecoe, equipagem 103, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres—32 dias, sumaca hespanhola *Teresina*, de 116 toneladas, capitão Francisco Maristony, equipagem [illegible], carga, xarque ; a Associ[illegible] Irmãos & C.

Mamanguape—3 dias, hiate nacional *Hermelinda*, de 77 toneladas, capitão Antonio B. da Silveira, equipagem 4, em lastro ; a João Pereira dos Santos Farofa.

Navios sahidos no mesmo dia

Delaware River (nos Estados Unidos). Barca ingleza *Mary A. Marshall*, capitão Thomas Philips, em lastro.

Rio da Prata—Barca ingleza *Lincludem*, capitão Isaac Gambles, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Sainte Andre*, capitão Hamel, carga couros e outros generos.

Buenos-Ayres, com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Tagus*, commandante Jellecoe, carga parte da que trouxe da Europa.

Terra Nova—Lugre inglez *Titania*, capitão J. Baron, em lastro de areia.

Observações

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue inglez *Catharine*, capitão F. Sharer, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Helena.

Idem para Buenos-Ayres, a polaca hespanhola *Camagueyana*, capitão Pablo Reeira, carga a mesma que trouxe de Fernandina.

Idem para Londres, a galera ingleza *Devon*, capitão William Hicks, carga a mesma que trouxe de Melbourne.

Fundeou no lamarão o vapor inglez *Worrior*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1.º do decreto n 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava Guilhermina, parda, com 18 annos de idade, de serviço domestico e de boa saúde, avaliada por 500$000 ; cuja escrava foi penhorada por execução da fazenda provincial contra Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de agosto de 1877.

Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão, o subscrevi. Alexandre do Souza Pereira do Carmo. Estava sellado com uma estampilha de quatrocentos réis.

Recife, 21 de setembro de 1877.

—Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de setembro de 1877.—Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que d'amanhã em diante [22] principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual têm os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno. —O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Edital—Juizo dos feitos da fazenda nacional—O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito e dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco etc.—Faço saber a todos que o presente virem, que a requerimento de Jorge Tasso, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido irmão José Jacomo Tasso, que em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, depois de findos os dias da lei, se venderá o sitio denominado —Peixinho— ou Jangada, de solo proprio, com casa de pedra e cal, tendo duas salas, quatro quartos e cozinha, sendo no lugar do Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, da comarca d'Olinda ; contendo o mesmo sitio trinta e tantos pés de coqueiro, e diversos arvoredos fructiferos, bem como o sitiozinho Jangadinha, que lhe é annexo ; avaliados ambos por 1:500$, pertencentes a Francisco das Chagas Salgueiro e sua mulher, e penhorados aos mesmos para pagamento da execução que lhe movia José Jacomo Tasso.—Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa—

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 24 de setembro de 1877. — Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no artigo 1.º § 3.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Domingos José Marques nomeado para servir provisoriamente o officio de solicitador da provedoria de capellas e residuos desta cidade. — O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.*

Dado e passado nesta cidade do Recife, em meu cartorio aos 18 de setembro de 1877.—Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão, o escrevi.— Estava uma estampilha de 400 réis, competentemente inutilisada. — Joaquim Gonçalves Lima.

— O procurador dos feitos do thesouro provincial tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto pessoal nos municipios de Olinda, Iguarassú, Jaboatão, Muribeca, Ipojuca e Páo d'Alho, relativos aos exercicios de 1873 a 74 e 1874 a 75, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53, da lei n. 891, o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá judicialmente á cobrança.

Recife, 24 de setembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes que deixaram de pagar o imposto pessoal, no exercicio de 1873 a 1874 residentes no municipio de Olinda.

João Fernandes Vieira n. 49. Luiz José Gonzaga	9$900
S. Pedro Apostolo n. 1. Adelaide de Mattos Lemos	13$200
Dita n. 6. Francisco José Leite	9$900
Dita n. 10. Francisco [illegible] d'Annunciação	9$900
Dita n. 12. Justino José de Souza Campos	16$500
27 de Janeiro n. 2. Sebastião da Silva Braga	9$900
Dita n. 11. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	9$900
Dita n. 13. Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	16$500
Dita n. 19. Clotildes da Silveira Bastos Ramos	9$900
Dita n. 21. Candida Baptista de Azevedo Maia	11$880
Dita n. 23. Jorge Patchact	31$680
Travessa de S. Bento n. 1. Antonio Raymundo de Miranda	7$920
Dita n. 3. João dos Santos Ferreira Barros	13$200
Varadouro n. 5. Pedro Alexandrino Machado	7$920
Bica de S. Pedro n. 1. Demetrio de Azevedo Amorim	11$880
Dita n. 4. José Pinto Tavares Aranha	12$540
Barão da Vera-Cruz n. 22. Melchiades Antunes de Almeida	7$920
Dita n. 68. José Marques Correia	9$900
Aljube n. 29. Manoel da Silva Sampaio	9$900
Santa Cruz n. 6. Ageo Velloso Freire	9$900
Dita n. 15. Joaquim Moreira Pinto	9$900
Dita n. 25. Francisco Ignacio Pinto	9$900
Santa Thereza n. 21. Candido Alves de Lima	7$920
Duarte Coelho n. 8. José Roberto Galleno Coelho	7$920
Dita n. 15. Alberto Toulone	9$900
Dita n. 18. Cicero Pernambucano de Mello	9$900
Pateo do Carmo n. 3. Francisco Xavier de Moraes	9$900
Bomfim n. 1. Joaquim José da Costa e Silva	9$900
Dita n. 3. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	9$900
Dita n. 5. Antonio Baptista Nogueira	9$900
Dita n. 7. Domingos da Silva Torres	11$880
Dita n. 21. José Teixeira Bastos	7$920
Dita n. 29. João Francisco de Arruda Falcão	13$200
Dita n. 49. Bellarmino Verissimo de Barros	9$900
Ladeira da Sé n. 2. Corbiniano d'Aquino Fonseca	11$550
Dita n. 6. Antonio Ferreira da Rocha Leal	9$900
Misericordia n. 16. Dr. Manoel de Figueirôa Faria	9$900
Travessa da Sé n. 11. José Lopes Alheiro	9$900
Amparo n. 14. José Antonio de Moraes	7$920
Dita n. 36. Francisca Secundina Ribeiro Mello Montarroyos	7$920
Dita n. 39. Antonio Pires de Carvalho	7$920
Dita n. 97. João Casimiro da Silva Machado	9$900
Bom-Successo n. 72. Amelia do Rego Barros	7$920
Travessa do Amparo n. 13. Francisco de Figueirôa Faria	9$900
Bispo Coutinho n. 14. Manoel Alves Vianna	7$920
Sol n. 8. Manoel Fernandes Ribeiro	13$200
P. de Beberibe, sem numero, Vicente Tiburcio Ferreira Malanguzo	9$900
Dita, idem. Antonio Pontes Marinho	9$900
Dita, idem. Maria Candida da Silva	8$250
Dita, idem. Henrique Guilherme Stepple	13$200
Estrada do Canhenga, idem. João Ignacio de Medeiros Rego	6$600
Dita, idem. Manoel Elias de Moura	9$900
Lava Tripa, sem numero, Frederico Chaves Junior	9$900
Dita, idem. Manoel Brasileiro de Arruda Camara	7$900
Sapucaia, idem. Manoel Caldas Barreto	13$200
Porto da Madeira, idem. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	9$900
Dito, idem. José Joaquim da Silva Araujo	7$920
Dito, idem. Bernardino da Silva Lopes	7$920
Estrada do Cumbe, idem. Aulhet Tactson	13$200
Agua-Fria, Beberibe, idem. Joaquim José da Silva	3$960
Dita, idem. Marcolino Gomes de Mello	6$600
Dita, idem. Antonio José Correia	7$920
Dita, idem. Isabel Maria da Conceição	5$544

[Continúa.]

DECLARAÇÕES

Capitania do porto de Pernambuco, 24 de setembro de 1877

Aviso aos navegantes

A repartição dos pharóes publicou no *Diario Official do Governo*, o seguinte aviso, que esta capitania manda transcrever :

« Tendo sido concluidos os reparos de que carecia o machinismo de rotação do pharol dos Abrólhos, acha-se este funccionando convenientemente desde o dia 5 do corrente mez.

« Repartição dos pharóes, 11 de setembro de 1877—*F. J. de Freitas*, director geral. »

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de direcção

Antonia Catharina de Jesus, Francisco de tal, João Carneiro Rodrigues, Francisco J. Marino Pestana F.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1877.

O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.—Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã.—Ordem do dia. —Pareceres da commissão e o mais que occorrer.—Secretaria do Instituto, 24 de setembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que não tendo-se effectuado a arrematação dos impostos annunciada para o dia 20 do corrente, foi transferida para o dia 4 de outubro proximo vindouro. Secretaria da camara municipal de Olinda, 22 de setembro de 1877.—O secretario, *Marcolino Dias de Araujo.*

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida mensal terá lugar sabbado, 29 do corrente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE SETEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

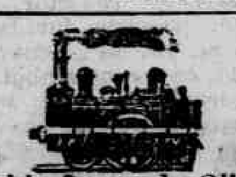
De ardem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte :

Farinha de mandioca, litros	67,149
Sola, meios	1,000
Vaquetas preparadas por dous lados	1,000
Couros cortidos para forro	3 000
Cera amarella, kilos	10
Dita preta em rodas	1,000
Pregos francezes de 1 pollegada, 1m 5m de diametro, kilos	200
Tachas de aço n. 18 a 20 para saltos, kilos	100
Ditas de dito para palmilhar, kilos	100
Linhas de carriteis ns. 24 e 30, para machina, grossas, duzias	10
Capa-rosa, kilos	5
Cera branca em velas de 228 grammas, kilos	100
Espanadores grandes, de pennas	3
Limas chatas de 5 a 11 pollegadas, uma duzia de cada numero, duzias	7
Paes de ferro, duzia	1
Lixa branca sortida, sendo maior quantidade das de n. 4, 5 e 6, folhas	200
Parafusos de ferro, sortidos, de 3/8, groza	1
Ditos de ditos de 4/8, idem	1
Ditos de ditos de 6/8, idem	2
Ditos de ditos de 7/8, idem	2
Ditos de ditos de 8/8, idem	1
Ditos de ditos de 9/8, idem	1
Ditos de ditos de 12/8, idem	2
Cabo de linho alcatroado de 1 1/2 pollegada de diametro, para vai-vem de balça, peça	1
Grades impressas para dita, centos	400
Café em pó, kilos	100
Doce de goiaba, kilos	15
Farinha de trigo SSSF, barricas	8
Sabão amarello, caixa	1
Kerosene, latas	20
Vidros de vidraça, caixa	1
Lapis pretos, duzias	5
Bacia de ferro forrada de louça	4
Retraços de vidro, barrica	1

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 1º de outubro, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras.

Continuam a vigorar os artigos do regulamento já publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 26 de setembro de 1877.—O official,
Candido Lobo.



A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes :—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas. O gerente, *L. J. de Miranda.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 43 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$0 0
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
2.º andare do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
3º andar idem idem	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado)	500$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29 (fechada)	151$500
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	300$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrado de 2 andares n. 132	702$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	632$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	[illegible]
Idem n. 47	[illegible]

Rua do Amorim

Casa terrea n. 39	[illegible]
Idem n. 45 (fechada)	[illegible]
Idem n. 24	[illegible]
Idem n. 26	125$000

Becco do Vigario

1.º andar do sobrado n. 37	268$000

Rua de S. Jorge

casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 (fechada)	262$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA—VICENTE

Beneficio a favor das obras da igreja do Divino Espirito Santo

SABBDO 29 DO CORRENTE

Representar-se-ha o muito interessante e festejado drama em 5 actos:

AS DUAS ORPHÃS

Toma parte toda a companhia.

Principiará ás 8 horas.

As musicas do 9.º batalhão e do corpo de policia, prestadas obsequiosamente pelos dignissimos commandantes tocarão nos intervallos.

Haverá trens depois do espectaculo, para Apipucos e Beberibe, e bonds para todas as linhas.

Uma commissão da irmandade irá em um dos intervallos, agradecer aos convidados.

A irmandade pede o concurso do respeitavel publico, para este espectaculo, attento o justo fim para que é elle applicado.

O resto dos bilhetes acha-se na bilheteria do theatro, de meio dia em diante.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Thomaz Pasini, tendo obtido do Exm. presidente da provincia o theatro de Santa Isabel para nelle trabalhar a companhia hespanhola de zarzuelas, organisada em sociedade artistica, da qual é gerente e recentemente chegado a esta capital, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico o elenco dos artistas de que ella se compõe. Confiado na bondade e illustração do respeitavel publico de quem ha recebido em diversas occasiões repetidas provas, lhe assegura que vem animado dos melhores desejos para satisfazer suas justas exigencias.

Não lhe cabe fazer elogios do merito dos artistos e das operas que porá em scena, limita-se unicamente a garantir a moralidade do espectaculo zarzuela, seus lindos argumentos e graciosa musica que formulando um conjuncto agradavel e honesto tem com justiça merecido a protecção e acolhimento publico não só na côrte como em outras provincias do imperio.

Que igual sorte a aguarde em Pernambuco, que sabe ser sempre prodigo de protecção e amor á arte e aos artistas é o que a companhia espera e ser-lhe-ha sobremodo honroso e agradavel. Impreterivelmente estreará a companhia com a linda opera italiana em 3 actos arreglada para zarzuela CAMPANONE.

Terça-feira 2 de outubro

Recife, 25 de setembro de 1877.

Thomaz Pasini.

ELENCO

Director de sena	Thomaz Galvan.
Prima dona absoluta	Josepha Garcia.
Tiple caracteristica	Francisca Hespanha.
2ª Tiple	Amalia P. Villa Real.
Tiple generica	Josepha Dias.
Subalterna	Gala Hernandes.
1º tenor	Henrique Gerner.
1º baritono serfo	Roque Villa Real.
1º baritono comico	André Ortiz.
Tenores comicos	Thomaz Galvan e Miguel Dias.
1º baixo	Theodoro Bonaplata.
2º baritono	Francisco Oliva.
2º baixo	João Garcia.
Dansarina	Odona Mortoto.
Dansarino	Alexandre Rondoni.
[para as zarzuelas que exigirem dansa	
Maestro de partes e côros e director da orchestra	Roberto Llorens.
1º ponto	Xavier Chavaque.
2º ponto	E. Garcia.
Coristas	9 mulheres e 10 homens.

REPERTORIO

Campanone, Diabo no poder, Relampago, Filhas de Eva, Thesouro escondido, Juramento, Minhas duas mulheres, Filhas do regimento, Sensitiva, Postilhão de Rioja, Morina, Toque de almas, Moleiro de Subisa, sargento Frederico, Traviata, Diamantes da corôa, Catharina. Madgyares, Telemaco, Por seguir uma mulher, Pascoal Baiton, D. Simon secreto de uma dama, Duas corôas, Hernani, etc., etc.

Para o restante de camarotes, galerias e cadeiras acha-se aberta a assignatura para 12 recitas de espectaculos desta companhia, sendo a concessão para os Srs. assignantes: uma opera nova para cada recita e dez por cento de desconto, não se comprehendendo este desconto para as assignaturas de platéas.

Desde já recebem-se as importancias das assignaturas tomadas no escriptorio do theatro de 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Preços para cada recita

Camarotes de 1.ª ordem, com 6 entradas	14$000
Ditos de 2.ª ordem, com 6 entradas	16$000
Ditos de 3.ª ordem, com 6 entradas	10$000
Ditos de 4.ª ordem, com 5 entradas	6$000
Galerias	3$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Cadeiras de 2.ª classe	2$000
Plateas	1$000
Paraizo	$500

MARITIMOS

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor de Jardim*;

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 9 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

NEW-YORK

O vapor inglez—Glen Sannox

Este vapor sahirá de New-York no dia 10 de outubro para este porto e o da Bahia.

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

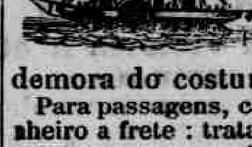
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

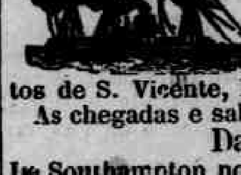
Commandante Jellicoe

Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 25 e 20	15	9
— Southampton	« 35—30	20	13
— Havre	« 35—30	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 22	11	7 6.8.
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de tódas as classes.

Para passagens trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

Agente Pestana
LEILÃO
DE
moveis e ferragens

Mobilias de jacarandá, ditas de pitiá marfim, ditas de amarello, camas francezas de dito, marquezões para casal, ditos para solteiro, guarda-louça, mesas elasticas, ditas para escriptorio, aparadores, quartinheiras, cabides, caminhas para criança, sofás, consolos, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, ditas de braços, estantes, meids commodas, jardineiras com pedra, conversadeiras de junco, prensas para copiar cartas, diversos relogios de ouro e prata, 20 latas com fumo picado, do Rio, e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão. Na mesma occasião serão vendidas 10 duzias de machados e varias ferragens.

Hoje
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Novo leilão
DE
dous grandes predios
Hoje
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

Sendo:

A importante chacara da Cruz de Almas n. 2 A, onde residio o finado commendador Tasso.

O sobrado de 4 andares n. 37, da rua do Amorim.

O agente Martins fará leilão dos sobreditos predios acima, em virtude de autorisação do substituto, Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, os quaes fazem parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

Agente Pestana
LEILAO
DE

30 barricas de 4 duzias de garrafas com cerveja branca, marca Tenente, 55 ditas de 7 duzias de meias garrafas com dita de dito, 5 ditas de 4 duzias de garrafas de dita preta de dito, 10 ditas de 7 duzias de meias garrafas com dita de dito, 30 arrobas de cera de carnaúba e 10 ditas de dita amarella, de abelha.

Hoje
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas com cerveja acima mencionadas, as quaes serão vendidas em lotes de 1 a 5 barricas, sem limites ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILAO
DE

1 piano de jacarandá quasi novo, do afamado fabricante Ziégler e 1 machina de costura de 2 pospontos

Hoje
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Agente Bularmaqui
LEILAO
(optimo emprego de capital)
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente acima legalmente autorisado venderá em leilão um bom sitio no Rosarinho, perto da estação da Encruzilhada, com boa casa de pedra e cal, cacimba de boa agua, medindo de frente 600 palmos e 1,600 de fundo, solo proprio e bem arborisado, que será vendido ao correr do martello.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Agente Pestana
LEILAO
Do

Importante sitio no lugar da Torre, com casa de pedra e cal, tendo a casa os seguintes commodos: 1 porta e 3 janellas de frente, 2 salas, 7 quartos, cozinha externa, diversos quartos para criados, estribaria e cocheira, e um grande sotão com 3 quartos e 2 salas, medindo 13 metros e 80 centimetros de largura, e 13 metros de comprimento, tendo o terreno uma grande baixa de capim, muitas fructeiras, e terreno para dividir mais dous sitios, passando o rio nos fundos, e em chãos proprios.

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão, por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e a requerimento da Illma. e Exma. Sra. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, o sitio e casa acima mencionados, conforme a planta que se acha em mãos do referido agente, para os Srs. pretendentes examinal-a.

LEILAO
O agente Burlamaqui
SABBADO 29 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na rua do Coronel Suassuna n. 30, antiga rua de Hortas

Autorisado pela Exma. familia do Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, o qual se retirou para o Rio de Janeiro, fará leilão o mesmo agente dos moveis, louça, vidros e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

TERCEIRO LEILAO
Pelo agente Silveira
SABBADO 29 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
DE
8 terrenos, sendo 7 na rua Imperial e 1 em S. Miguel, em Afogados

O agente Silveira, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes, levará pela 3ª vez a leilão os terrenos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado Estevão José da Motta, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILAO
DA

casa terrea n. 10 do becco de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, edificada em chãos proprios, a qual rende 120$ annuaes

SABBADO 29 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 170

SEGUNDA-FEIRA 1º DE OUTUBRO
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 170, a qual se acha bem sortida e propria para qualquer principiante, garantindo-se as chaves da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
uma casa no lugar Barbalho e de uma mobilia de amarello
Quinta-feira 4 de outubro
A's 11 horas
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa sita no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, com um grande sitio, é uma mobilia de amarello, pertencentes ao finado Antonio Duarte de Oliveira Rego, e a requerimento de Raphael Francisco Pereira, inventariante dos bens do mesmo finado.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de pouca familia; em Afogados, largo da Paz n. 38.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua do Imperador n. 18. Na mesma casa vende-se uma negra de meia idade, por preço commodo

— Quem precisar de uma escrava excellente engommadeira, costureira e cozinheira, dirija-se á rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua da Roda: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— PRECISA-SE alugar um moleque de dous a dez annos, que saiba fazer o serviço de casa e tambem venda na rua: no Corredor do Bispo n. 37; na mesma casa aluga-se a loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca e por preço commodo.

— Pretende-se alugar uma casa com accommodações para familia, que tenha sitio ou quintal, proxima da cidade, em qualquer das estradas por onde passam as linhas dos bonds, Passagem ou Fernandes Vieira, tendo encanamento d'agua e gaz; indemnisando-se de qualquer bemfeitoria: a tratar na saboaria do Recife.

— Aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 62.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na principio da estrada da Torre: a tratar no hotel do Sr. Bento.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para serviço de casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 48.

— A casa terrea sita á rua da Assumpção n. 46, é foreira.

— Soares Leite Irmãos, tendo de mudar o seu estabelecimento para a rua do Barão da Victoria n. 30, pedem aos seus devedores o especial favor de virem satisfazer os seus debitos até o dia 5 de outubro proximo, sendo chamados por este jornal, caso se recuzem ao fim a que são rogados.

— PRECISA-SE de uma ama que entenda de engommado, costura e mais serviços domesticos: na rua da Concordia n. 12.

— ALUGA-SE uma escrava para todo o serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava de meia idade, boa criadeira de menino e boa enfermeira para doente, por ser este seu officio ha doze annos: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 58.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas; todas limpas e pintadas de novo, por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

— Aluga-se barato umas meias-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotevello numero 25.

— Aluga-se o segundo andar da rua de Hortas n. 9 ao sahir do pateo do Carmo, em bom estado e asseio, por preço commodo: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador numero 44.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 79 sito á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma escrava, mulata, para engommar, lavar e mais alguns serviços de casa de familia, menos serviço de rua: na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua do Livramento n. 15 loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Concordia numero 43.

AMA Precisa-se de uma criada que cosinhe muito bem e engomme para uma senhora, dando fiador de sua conducta; paga-se bem: na rua da União n. 58.

AMAS Na rua do Hospicio n. 47 precisa-se alugar duas amas, sendo uma para serviço domestico e a outra para cosinhar, preferindo-se que esta ultima seja escrava.

AMA Precisa-se d'uma que saiba engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Imperador n. 28.

Muito barato

Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar junto.

Dá-se a premio [illegible] em diversas quantias [illegible] n. 86, se dirá quem dá.

D. Julia Candida C. da Cunha Albuquerque

Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, Julia C. Carneiro da Cunha Albuquerque, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam resar na igreja do Carmo, sabbado 29, ás 7 horas, setimo dia do seu passamento.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acima dito.

A' rua das Barreiras

aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 15: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Costureiras

No largo do mercado publico precisa-se de algumas costureiras, sendo duas para trabalhar em machina, e outras para alinhavar e acasear camisas para homem.

Attenção

Uma pessoa habilitada para o ensino primario e de boa conducta, propõe-se a esse magisterio em qualquer engenho, mais ou menos arredado desta capital: a tratar na rua do Padre Floriano n. 47, casa terrea.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alteracões viciosas do sangue; Vicios e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e C. e nas principaes Phcias do BRAZIL.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr ss acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomarasrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp. P. Paure e Comp.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 21 do corrente mez o mulato José, com os signaes seguintes: estatura regular, cabeça calva, não tem dentes na frente, sem barba, com algumas marcas de feridas nas pernas, e nas costas cicatrizes antigas, parece ter em um braço uma figura com as iniciaes J A N, e é muito conhecido por andar com carroça da limpeza das ruas de S. José: a pessoa que o apprehender, leve-o á rua Direita n. 141, que será recompensada.

Feitor

Precisa-se de um portuguez para o engenho Minas-Novas, que fica a meia legoa da estação de Ribeirão, prefere-se dos ultimos aqui chegados, sendo de bons costumes e disposto para o trabalho, precinde-se de longa pratica: a tratar no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

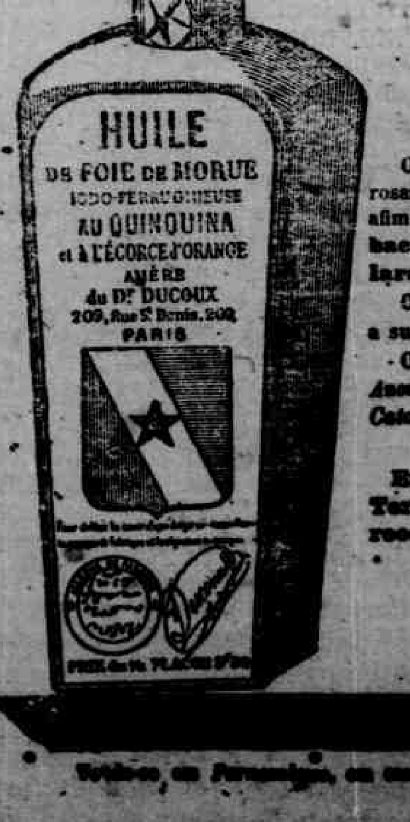
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	para globulos e para tinturas.
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se, em Pernambuco, em casa de [illegible]

LOJA DOS ARCOS

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços [illegible].

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos [illegible] que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras e que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, grenadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que dê preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha D'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
[illegible] elogiosos da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as affecções do estomago, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro soluvel* e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saúde.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Exposição Internacional Paris 1875.

SILPHIUM. CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, [illegible], Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE DE BLAYN

[illegible] de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de [illegible] melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga*. — PARIS, [illegible] Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, [illegible], rua Duque de Caxias.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as *gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas*. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S.-GERVAIS, 12, rua [illegible].

No Brazil, nas principaes Pharmacias.

0[illegible]$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1860, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassado, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea muito limpa e com muitos commodos para familia, sita á travessa do Passandú n. 4: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava fiel, para todo serviço: em frente a igreja do Terço n. 141, 1.º andar.

ALUGA-SE

uma casa na rua Imperial n. 44, com os commodos seguintes: duas grandes salas, sendo uma forrada, seis quartos, sendo dous forrados, boa despença, cozinha fóra, terraço e bom quintal, tendo no dito um grande telheiro, cuja casa é terrea e tem proporções para grande familia: quem a pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49, loja.

Escravo fugido

No dia 24 do corrente fugio o escravo Feliciano, mulato, que costuma vender pão em Santo Amaro e nos Afogados e Cabanga; é muito conhecido neste lugar e tambem frequenta os quarteis de tropa de linha: quem o pegar, leve-o á rua de D. Maria Cezar n. 30.

Attenção

Precisa-se para tratar de uma pessoa doente, de uma ama asseiada e de bons costumes com, idade nunca inferior a 40 annos, preferindo-se estrangeira: a tratar na rua do Riachuelo n. 61, portão de ferro pin-tado a preto.

Officina de gaz

Travessa das Cruzes n. 6

Nesta loja encarrega-se de qualquer obra ou concerto concernente a encanamentos de gaz, collocação de candieiros, lustres, etc., com todo esmero, e por preço razoavel: na travessa das Cruzes n. 6.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, e a loja da travessa da Praia do Forte n. 6, em S. José.

Trocam-se

moedas [illegible] de outras provincias com desconto [illegible], e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, com commodos para uma grande familia ou collegio, pintado de novo, com gaz, agua, e um grande quintal, por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria [243.ª], que se extrahirá na quarta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fraza.

Precisa-se alugar

uma preta velha, ou moleque que venda na rua: a tratar no Café Imperatriz.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Escrava fugida

Acha-se fugida ha tres mezes, e consta andar pelos mercados do Recife, a preta Joaquina, quitandeira, com 46 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, braços e pernas grossos, com marcas de bexiga no rosto, pernas um pouco arqueadas, a qual foi comprada pelo capitão Salgueiro ao negociante Manoel da Silva Pontes com os dous filhos menores Luiz e Francisca: quem a capturar e leva-la á cidade de Olinda, á rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5, será recompensado.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprapo em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

por modicos preços duas casas assobradadas, pintadas e caiadas ha pouco, e muito limpas, teem quintas murados e cacimba, sendo uma á rua do Capitão Lima n. 10, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, teem ambas bastantes commodos para grandes familias.

ALUGA-SE

Um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitas fructeiras um grande parreiral, bonito jardim, tem baixa para capim, tanque para banho, muito boa agua; a casa está caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casas para alugar

Por preços razoaveis alugam-se as seguintes casas: 2º e 3º andares e a loja da rua da Imperatriz n. 47, o 1º, 2º e sotão da rua do Visconde de Pelotas n. 1, e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39. Estas casas acham-se em bom estado, por terem sido concertadas ha pouco: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em 2 meios de n. 2023, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria (243), que se extrahirá na quarta feira 3 do mez vindouro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Corrente de Ouro

Perdeu-se uma corrente de ouro para relogio, de S. José do Manguinho á estação de Fernandes Vieira, ou da rua da Imperatriz á rua da Aurora: quem a tiver encontrado e quizer entregar, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 32, que se recompensará.

Rua das Barreiras

Aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 15: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Criado e um copeiro

Precisa-se de um criado para sitio e um escravinho de 12 a 14 annos, para copeiro e mais serviço de casa; paga-se bem: no caes do Apollo n. 7J.

Serinhãem vencida

O Sr. Manoel Pereira da Rocha é chamado a rua do Marcilio Dias n. 21, a negocio que não ignora.

Santo Antão 26 mezes

O Sr. Mathias Gonçalves de Lima, é chamado á rua Direita n. 21, a negocio que não ignora.

Cozinheira

Precisa-se de uma (preferindo-se escrava) para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Creoulas n. 59, com casa para grande familia, pintada e caiada, com muitas frúcteiras e um parreiral grande: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

COMPRAS

— Compra-se um escravo de meia idade e que seja sadio, e uma escrava de meia idade, boa cozinheira: a tratar na rua do Vigario numero 33.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Coelhas da Europa

Compra-se duas coelhas, sendo uma amarella e outra cinzenta: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna.

VENDAS

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa-Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

O Bazar Victoria

Vende:

Lindas gravatas de seda e de linho e seda, para senhoras e homens.
Lenços de linho com listras.
Meias de algodão e lã para senhoras e homens.

Na rua do Barão da Victoria n. 2.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaia n. 2.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um: na rua do Apollo n. 20.

O 59

PECHINCHAS

Sedas de quadros a 800 rs. o covado, fazenda de 2$000, para acabar.

Pekim de lã e sêda de lindas côres, lisas, a 800 rs. o covado, fazenda d'ultima moda.

Mariposas de côres, fazenda fina, a 360 o covado.

Idem branca, arrendada, a 500 rs. o covado.

Elegante sortimento de popelines, de 320 a 700 rs. o covado.

Popeline de seda, lindos padrões, a 1$200 o covado.

Medinas de linho com lindos desenhos, a 600 rs. o covado, é fazenda muito larga e vale 1$000.

Chapéos de sol de sêda, finos, a 7$000.

Ricos cortinados para cama, a 9$000, são de 15$000.

Esguião fino, a 1$000 e 1$500 a vara.

Lençóes de bramante a 2$000, pechincha.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 6$000; são 12$000.

Bonitos cobertores de lã, a 5$000.

Grande sortimento de colchas de fustão, a 3$000.

Gorgurões de lã para vestidos, a 900 rs. o covado.

SO' O 59

59—Rua do Queimado—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

A's pessoas quebradas

Com o uso de alguns dias do milagroso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas, ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado a 95,873 pessoas e ainda não falhou. Vende-se unicamente na pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá.

— Vende-se na povoação de Tamandaré um sitio com 40 braças de frente e 150 ditas de fundo, sendo cada uma braça de 8 palmos, plantado com 160 pés de coqueiro, dando fructo a maior parte dos mesmos; cujo sitio fica ao norte da capella existente na referida povoação: a tratar na rua de Passandú, taverna numero 21.

— Vende-se a taverna sita no Caminho-Novo n. 143, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Batatas

Vende-se batatas muito novas, a 3$ a caixa com 2 arrobas e a 60 rs. a libra: na rua do [illegible]amento n. 31.

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alcace.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato
O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova que ha no mercado: vendem H. Nuesch & C., á rua de Bom Jesus n. 61.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.
Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.
Papel pautado para bastardo e bastardinho.
Normas para escriptas.
Objectos para escriptorio.
Tudo por preços razoaveis: só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37.
Vende-se tambem livros usados.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Costumes par sienses a 12$000 ultima novidade em cortes de vestido com todos os enfeites necessarios

Recebeu a loja d'America, á rua do Cabugá n. 10, ricos vestidos bordados, garantindo-se a quantidade da fazenda marcada nos figurinos, assim como as côres.
Aproveitem que é **PECHINCHA**. loja d'America, á rua do Cabugá n. 10,

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE por preço commodo, um terreno em Beberibe de Baixo ou Agua Fria, com 100 palmos de frente e mais de 450 de fundo: a tratar na rua de D. Maria Cezar n. 42.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas a rua Duque de Caxias n. 47.

Lingoas do Rio Grande

muito boas e novas
Vende-se em grosso e a retalho: na rua da Peaia n. 56, armazem da porta larga.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

Balança decimal

Vende-se uma balança decimal em perfeito estado: no armazem á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios
Papel e envelopes para escriptorio, pennas calligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos
Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia
Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos
Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas
Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia
Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas
Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Na Magdalena

Vende-se por preço mui razoavel, por haver precisão, duas casas terreas, sendo uma muito limpa e com muitos commodos para familia, em solo proprio, que mede 350 palmos de fundo e 120 de frente, sita á travessa do Passandú: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 20.

2$000

O palmo de terra com 300 de fundo na Casa Forte: a tratar na Rua Nova n.º 40.

O 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA
Chita escarlate propria para vestido e plonezas, a 320 réis o covado.
Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.
Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.
Maripozas de listas, a 400 réis o covado.
Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.
Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.
Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.
Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.
Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.
Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.
Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.
Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.
Colchas adamascadas, a 3$ um.
Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.
Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.
Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.
43—RUA DO QUEIMADO—43

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco
Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Vinho de pasto

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro, [Regoa] em pipas, barris de 5.º e a retalho: rua do Imperador n. 46.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de madras, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores, lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Dita victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.
O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

SIM

Só á rua do Duque de Caxias n. 43

Defronte da Pracinha
AO BARATO
Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.
Camisas para senhora, a 1$500 uma; é para acabar.
Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.
Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado; são lindos.
Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia; são de 50$, que pechincha!
Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.
Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.
Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.
Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira, padrões escocezes, proprios para a estação, a 4$500 um; são de 8$, aproveitem.
Cortinados bordados para todos os preços.
Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça; é de 7$.
Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros
Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

— VENEE-SE o hotel Restaurant Hespanhol, no largo do Terço n. 17: a tratar no mesmo.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.
MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.
MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.
FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.
RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.
RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.
TACHAS BATIDAS e fundidas.
ARADOS de todas as qualidades.
MOINHOS para mandioca.
FORNOS para torrar farinha, e
TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.
ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.
CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34.
PERNAMBUCO.

José Fernandes Lima & C.

3 rua do Barão da Victoria 3
receberam muito bôa qualidade de chá verde e vendem por preços razoaveis, a 3$000 a libra; assim como manteiga ingleza bôa a 1$280 a libra.

Breu purificado.
claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20
Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Altas novidades

Receberam Almeida & Campos as mais lindas popelines, sêda pura, e que gostos! Os melhores padrões e qualidades de jaynas de côres todas lisas e que padrões! e vendemos muito barato.
Tambem lindos gorgorões de lã os mais modernos que actualmente se usam muito, e vejam o preço.
Novos gostos de lanzinhas allemães fingindo quadros, convém ver-se os ultimos gostos em lanzinhas de quadros miudinhos para 320 rs. o covado.
Sendo estas fazendas do ultimo gosto e por preços que semduvida admira, convidamos ás Exmas. familias a virem ou mandarem ver as amostras, que realmente agradam.
RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Meias de cores superiores para homem, duzia 12$000.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500rs
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Lenços de linho de cores, monstros, duzia a 10$000.
Toalhas acolchoadas para rosto, duzia a 3$000.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

O IMPERADOR PASSA

E
59—O CINCOENTA E NOVE—59
DA RUA DO QUEIMADO

Fica liquidando.

Lindo sortimento de popelinas de linho e linho e seda a 400, 560, 640, 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Grande sortimento de lãs a 100, 160, 320 e 400 rs. o covado.
Setim Macáo de todas as cores a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto a 2$200, 2$500 e 2$800, o covado, pechinchas.
Gurgurões pretos a 3$500 e 4$000 o covado.
Mariposa brasileira a 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas imperiaes a 260 e 280 rs. o covado.
Cortes de cambraia branca arrendada a 4$000.
Cretones para vestidos com lindos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado, aproveitem.
Casemiras inglezas, allemães e suissas para todos os preços.
Cortes da mesma para 3$000, 4$000 e 4$500.
Camisas inglezas de linho puro por qualquer preço.
Idem francezas, brancas e de cores, por qualquer preço.
Chitas claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.
Peças de algodão para 3$000, aproveitem.
Idem de madapolão a 4$500, aproveitem.
Lindo sortimento de chales de lã.
Idem idem idem de algodão.
Riquissimo sortimento de fichús a 3$000 e 4$000.
Bramante de linho e algodão a 1$500 a vara.
Casinetas escuras para roupa de homem e minino a 500 rs. o covado.
Cobertas, cobertores, colchas e lençóes, por todo preço.
Brim branco de linho puro n. 6, a 1$500 a vara.
Assim como grande deposito de roupa feita e por medida, pois temos um habel mestre de officina.
SÓ
59 Cincoenta e nove da rua do Queimado—59
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 6 DE SETEMBRO

(Continuação)

A commissão cumprio apenas o regimento. As leis não pódem prevenir todas as hypotheses e acima da lei escripta ha a lei do bom senso e da logica, a que tudo está subordinado. O direito de offerecer emendas presumppõe intuitivamente o de conhecer e examinar o parecer. Não sabe a que veio o facto occorrido com o Sr. deputado por Minas, que esteve presente á reunião da commissão em que se deliberou sobre eleições da sua provincia. Se não houve reclamação daquelle deputado é porque elle se conformou com a deliberação da commissão.

Faz sobresahir a circumstancia de não ter sido presente o parecer na unica reunião da commissão e de nem ao menos estar ainda redigido, como declarou o Sr. deputado pela Bahia. Como havia, pois, o Sr. deputado por S. Paulo realisar o seu direito de mandar emendas, se ellas, como acaba de declarar o Sr. presidente, só podem ser offerecidas no seio da commissão, e á sua segunda reunião não foram convidados os interessados?!

Se não havia parecer elaborado, a commissão devia, em cumprimento do seu dever, convocar uma nova reunião.

Não tem esperança de ver adoptado pela maioria o requerimento que vai offerecer á sua consideração, depois da dureza com que o Sr. presidente recusou a proposta do Sr. deputado por S. Paulo, que aliás se fundava em precedentes deste anno; mas esgotará todos os recursos legaes na sustentação do seu direito e por isso tentará ainda um meio.

Neste intuito envia á mesa o seu requerimento.

« Requeiro que volte o parecer á commissão de poderes, afim de que annuncie o dia em que deve ser lido perante os interessados, ou facultal-o a seu exame para que se possam offerecer emendas.

« Em 6 de setembro de 1877.—*Affonso Celso.* »

O Sr. presidente diz que não sugeita ao apoiamento da camara o requerimento do honrado membro, porque não póde consideral-o de adiamento nos termos das disposições regimentaes.

Os requerimentos de adiamento só podem ser feitos pelo orador que estiver com a palavra discutindo a materia, hypothese que não se póde dar neste incidente, porque o parecer tem de ser votado sem discussão. Considera portanto como requerimento de ordem a proposta do nobre deputado. Comquanto importe adiamento, refere-se á votação e não á discussão: e o adiamento de que trata o regimento e o da discussão.

Fazendo a distincção entre o adiamento da discussão e adiamento de votação, que reputa questão de ordem, não duvidará nesta dar a palavra pela ordem aos honrados membros que tenham que propôr sobre a votação do parecer.

Na duvida, julga dever dar ao regimento a intelligencia que mais suffraga o esclarecimento das materias e a franqueza da tribuna.

Faz reparo na expressão—dureza, de que se servio o honrado membro, para dizer que não lhe póde ser imputada Se houvesse dureza, seria do regimento, de que é fiel executor.

Entra em discussão o requerimento.

O Sr. Martinho Campos deduz do proprio discurso do membro da commissão que tem toda a razão o Sr. deputado por S. Paulo, induzindo-o a [illegible] a narração feita por aquel[illegible]

Está [illegible] Sr. deputado por S. Paulo não teve conhecimento do parecer, que [illegible] ainda lavrado, tendo pelo regimento direito expresso de lhe offerecer emendas perante a commissão, direito que não podia ser exercido senão quando o parecer fosse lavrado e lido em sessão publica, como tem succedido a respeito de todas as eleições.

Se é licito offerecer emendas aos pareceres, e se estes não tem discussão na camara, se ella só póde ter lugar perante a commissão, é claro que o regimento só permitte que as emendas sejam offerecidas perante a mesma commissão, não podendo a occasião de as offerecer ser recusada aos interessados, que precisam conhecer antes de tudo o parecer.

Este direito ainda este anno foi sustentado nas eleições do Paraná. Invoca a este respeito o testemunho do Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, relator de uma das commissões.

Não acha a inconveniencia de conhecerem os interessados o parecer para exercerem o seu direito de lhe offerecerem emendas. Mesmo de outro modo não se effectuaria a verificação de poderes, por não haver segurança no exercicio desse direito, que seria impossivel sem haver conhecimento de causa.

Faz ainda considerações em relação á legislatura de 1871, em que as eleições não foram contestadas por ser uma legislatura de familia, e referindo-se á de 1871, diz que ahi o Sr. José Calmon reclamou a observancia do regimento na parte relativa ao processo de verificação de poderes. Entende, pois, que a maioria deve aceitar o requerimento do Sr. deputado por Minas, principalmente depois das conclusões do parecer.

Refere o que se passou na commissão em relação á eleição do Rio-Verde, em que citou o seu nome. Votou ahi pelo parecer sem o ver, porque sabia o seu theor, o que não succede com o Sr. deputado por S. Paulo. Julga estas questões de grande importancia. Os que são hoje de maioria não tem a certeza de o serem amanhã. Assim, as garantias que os regimentos dão ás minorias são muito preciosas; todos as teem aproveitado; todos se quererão amparar com ellas; são, portanto, absolutamente indispensiveis.

O Sr. Rodrigo Silva refere como as cousas se passaram na commissão na reunião de que se trata, invocando para confirmar suas declarações o testemunho do Sr. conselheiro Henriques e do Sr. Dr. Chaves. A commissão reunio-se á hora annunciada, ficando os interessados certos de seu parecer, e chegando o Sr. Martim Francisco só ás duas horas da tarde.

Occupa-se depois da questão regimental, lendo o art. 5º que se refere ao assumpto, e affirmando que o Sr. Martim Francisco, informado da resolução, não apresentara reclamação alguma nem verbal, nem por escripto.

A commissão, se quizesse proceder com surpreza, poderia ter lavrado o parecer apenas se retirou o Sr. deputado por S. Paulo, e apresental-o depois á mesa, conforme o regimento. A commissão celebrou, porém, a sua segunda reunião no dia seguinte, e aquelle Sr. deputado não compareceu. Como vem, pois, pedir hoje á camara que lhe conceda adiamento para apresentar as suas emendas?

Pede licença ao Sr. deputado por S. Paulo para offerecer á camara a razão porque S. Exc. reclama hoje com tanta constancia e alguma paixão. S. Exc. estava persuadido de que o parecer teria discussão na camara, e quando teve conhecimento de que não seria ahi discutido, lembrou-se que tinha de satisfazer [illegible] politicos, e lançou mão d[illegible] para satisfazer os seus desejos.

Declara, finalmente que vota contra o requerimento do Sr. deputado por Minas, porque, testemunha fiel de todos os acontecimentos, póde assegurar á camara que a commissão cumprio os seus deveres, que não houve surpreza em sua deliberação, e que foi o Sr. deputado por S. Paulo que deixou de comparecer na hora annunciada, não fazendo reclamação nem contestação alguma.

Vota ainda contra o requerimento porque o art. 15 do regimento é muito expresso, e deve ser obedecido.

O Sr. Affonso Celso quer apenas chamar a attenção do Sr. presidente para uma irregularidade, afim de S. Exc. providenciar.

O Sr. deputado por S. Paulo acaba de declarar que a commissão se reunio no dia seguinte, sem que houvesse annunciado essa reunião Não é isso o que preceitua o regimento. E' claro que ella não podia reunir-se sem prévio annuncio, afim de comparecerem os interessados.

Fazendo esta ponderação, pede ao Sr. presidente que tome as necessarias providencias.

O Sr. Ferreira de Aguiar precisa rectificar algumas proposições que se tem avançado ácerca do requerimento, e, até ultimamente a ter-se a commissão reunido duas vezes sem ter annunciado a segunda reunião.

E' dessa arguição de irregularidades que a commissão tem a necessidade de defender-se. A commissão cumprio o regimento. Annunciou a reunião para o dia 30 e nessa sessão, achando-se presentes alguns Srs. deputados por S. Paulo, declarou que tornaria a reunir-se no dia seguinte para concluir o negocio.

Demorando-se ainda sobre a interpretação do regimento, para mostrar que a commissão cumprio com o seu dever, concorda em que se adoptem algumas providencias para que se evitem taes reclamações. Não vota, entretanto, pelo requerimento, porque não quer que se diga que a commissão faltou aos seus deveres, infringindo o regimento ou estylos da casa.

Ninguem mais pedindo a palavra, foi encerrada a discussão e regeitado o requerimento.

Em seguida foi approvado a parecer sobre que versou o debate.

A camara occupou-se depois com a discussão do requerimento apresentado pelo Sr. Theophilo Ottoni na sessão de 4 do corrente solicitando do ministerio da agricultura informações sobre o contrato celebrado com o subdito italiano Sabino Alexis Tripoti para introducção e estabelecimento de immigrantes no imperio.

O Sr. Coelho de Almeida (ministro da agricultura) diz que o requerimento do Sr. deputado por Minas exigia pela importancia do seu objecto a resposta do governo prompta e immediata. Te-la-hia dado na propria sessão em que foi apresentada, se não tivesse sido prejudicada a urgencia pedida pelo Sr. deputado pelo Paraná.

Cumpre hoje esse dever, invertendo a ordem em que foram formulados os quesitos do requerimento.

Considerará em primeiro lugar o quarto e ultimo que diz: De quem houve o governo informações a respeito da idoneidade e credito do subdito italiano Sabino Tripoti?

Começa assegurando que o Sr. ministro da agricultura em 1871 procedeu com a maxima prudencia no contrato que celebrou com aquelle individuo, como provam os documentos.

Lê em primeiro lugar dous officios do Sr. Carneiro Borges, então encarregado de negocios do Brasil em Buenos-Ayres, em que se recommendava a approvação do Sr. Tripoti sobre colonisação, e diz que depois elle se apresentou ao Sr. Theodoro da Silva nesta côrte recommendado por uma carta do Sr. ministro de Italia, residente na Republica Argentina.

Foi com estes fundamentos que o ministro celebrou o contrato de 7 de julho de 1871, que mais tarde foi modificado ou alterado por outro ministro dos que precederam ao orador na pasta da agricultura.

Emquanto á alteração do contrato em 1873 e substituição da caução de 30:000$, que havia prestado no thesouro, tem o prazer de declarar e de poder proval-o já que o ministro que referendou esse decreto não podia proceder com mais escrupulo do que o fez o Sr. Barros Barreto.

Elle mandou ouvir o presidente da provincia do Paraná, que foi pessoalmente visitar a colonia, ouvindo ainda o parecer de um funccionario muito distincto, o Sr. conselheiro Bernardo de Azambuja, que prestou á causa da nossa colonisação eminentes serviços, e mandou finalmente ouvir a secção dos negocio do imperio do conselho de estado, de cujo parecer foi relator o Sr. marquez de Sapucahy, que passa a ler.

Foi só depois de todo este processo que o ministro entendeu conveniente aceitar em substituição á caução em dinheiro a hypotheca dos bons de raiz do emprezario.

Faz sentir á camara que o ministerio que em 1871 celebrou o contrato com Tripoti, tendo apresentado á camara o projecto que se converteu na lei de 28 do setembro, estava mais do que nenhum outro obrigado a promover a corrente emigratoria para o imperio e nesse generoso empenho era dominado pelo pensamento de lhe associar a iniciativa particular.

Diz ainda que a colonia fundada por Tripoti, até 1876, offerecia elementos da mais segura prosperidade, invocando neste ponto o testemunho do Sr. deputado pelo Paraná, que em aparte o confirma.

Refere á camara que por decreto de 16 de abril do corrente anno rescindio o contrato com aquelle emprezario pela não observancia de algumas clausulas e porque se desviara da senda que trilhara até principios de 1876, mandando vir da Italia mil e tantos emigrantes que, chegados á colonia, não encontraram as necessarias accomodações tendo tido o governo de tomar a si o encargo de os estabelecer. Em consequencia da rescisão do contrato não estão pois as contas liquidadas.

Responde depois á observação feita por aquelle deputado a respeito da circular expedida pelo governo de Italia, no principio de 1875, prohibindo a emigração para a America, fundando-se em factos occorridos na provincia do Rio-Grande do Sul.

Diz que o nosso ministro, o Sr. Visconde de Javary, entendeu logo de seu dever reclamar contra essa injustiça E comquanto a revogação da circular fosse feita pelo ministro que succedeu ao Sr. Laraza, já se havia obtido do ministro do interior, o Sr. Visconti Venosta, pelo menos o reconhecimento dos direitos do imperio, segundo asseverou o Sr. visconde de Javary, depois de uma conferencia que teve com aquelle ministro.

Cita as proprias palavras do Sr. Venosta e as do Sr. Visconde de Javary em sua communicação.

O que não sabe o Sr. deputado, e é interessante saber, é que o mesmo ministro que expedio a circular confessou que a providencia fôra inefficaz, porque os italianos dirigiam-se ás fronteiras, e ahi facilmente embarcavam para os diversos portos da America.

Foi assim que abrindo uma excepção, mandou conceder passaportes aos emigrantes engajados e contratados por Tripoti na Italia. Lê o officio que o confirma e pelo qual se vê que foram removidas todas as difficuldades e podendo facilmente o representante de Tripoti estabelecer no Paraná os emigrantes para alli engajados.

Assegura ainda que o Sr. Cavalchini, ministro de Italia nesta côrte e ha pouco fallecido, conhecia perfeitamente o Sr. Tripoti, tendo-lhe pedido informações por occasião da reclamação para que fosse retirada a circular a que se tem referido.

Do que tem exposto, espera que o Sr. deputado reconheça que o governo se houve com o maior criterio e circumspecção em todo este negocio e que em vez do facto produzir na Italia prova do acerto daquella circular, felizmente revogada, ao contrario o acto do governo comprovado pelos documentos que acaba, de ler levará ao animo do governo italiano a convicção do acerto e justiça com que attendeu á reclamação do governo imperial revogando a circular.

O Sr. Theodoro da Silva julga-se dispensado de explicar a sua intervenção no contrato celebrado com Sabino Tripoti em 1871, e de defender-se de qualquer duvida ou increpação que elle pudesse suscitar, depois da singela exposição dos factos que com a maior lucidez acaba de fazer o nobre ministro da agricultura, posto que S. Exc. acompanhasse de expressões de manifesta benevolencia que muito o penhoram.

E' pois obrigado a desistir da palavra, porque seria de todo o ponto sem objecto qualquer explicação de sua parte depois da lucida, completa e concludentissima exposição feita pelo Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Theophilo Ottoni ouvio com a maior attenção tudo quanto o Sr. ministro da agricultura julgou conveniente trazer ao conhecimento da camara a respeito dos elementos de que se servio o governo imperial para contratar sobre colonisação com Sabino Alexis Tripoti.

Resulta das informações prestadas pelo Sr. ministro: 1º, que apresentou a S. Exc. aquelle estrangeiro o nosso diplomata na Confederação Argentina; 2º, que segundou e reforçou essa apresentação o Sr. ministro da Italia nesta côrte; 3º, que o proprio governo da Italia facilitou por vezes a realisação de clausulas do contrato de Tripoti. Tal é a synthese de todos os esclarecimentos que acabou de prestar o Sr. ministro da agricultura.

O fim do seu requerimento acha-se, pois, alcançado. Quando o apresentou, declarou nos termos mais peremptorios que elle não era uma arma de guerra nem um recurso de opposição. Deu-lhe as proporções de uma simples interrogativa. Respondida ella, ministradas as informações pedidas, preenchido em relação ao assumpto o dever da fiscalisação parlamentar sobre os actos do poder executivo, distribuidos os quinhões das diversas responsabilidades, dirá apenas que seria para desejar que a lição aproveitasse e que o governo imperial, doutrinado, pela experiencia, redobrasse de pesquizas, de zelo, de cuidado, de vigilancia sempre que viesse procural-o qualquer pretendente a contrato de colonisação.

Constará agora dos nossos debates, constará dos annaes do parlamento os nomes dos que induziram o governo do Brasil a considerar em pé de igualdade um homem fugido do seu paiz, um homem condemnado e perseguido alli, e cuja presença entre nós não era senão a consequencia da impunidade. Assim a lição produza os seus effeitos.

O Brasil tem na Europa em permanente exposição uma verdadeira obra de luxo superior ás circumstancias pecuniarias do paiz. O corpo diplomatico, salvo duas ou tres legações, vive alli em santo ocio, lembrando-se apenas e muito vagamente desta terra que é para com elle tão generosa, que até lhe segura e garante o cambio na remessa dos seus ordenados.

Poderia o governo imperial exercer toda sua influencia junto desses cidadãos, membros respeitaveis de uma classe que certamente não morre aos pés do trabalho para que elles, sempre que houvesse de realisar-se algum contrato de colonisação, lhe prestassem todas as informações, todos os esclarecimentos em relação á idoneidade e capacidade dos contratantes.

Nas actuaes condições desapparece a razão de ser do seu requerimento, uma vez que foram prestadas as informações que exigira. Pede, pois, ao Sr. presidente consulte á camara se consente em que o retire.

Consultada a camara, foi retirado o requerimento.

A camara approvou depois, sem debate, em 1.ª e 2.ª discussão, o projecto n. 164 deste anno, que manda considerar apta D. Rita Magessi Pinto para perceber o meio soldo do seu finado marido o capitão reformado Luiz Pinto Guedes.

Approvou tambem, sem debate, em 1.ª discussão, o projecto d'este anno n. 185, mandando admittir no quadro do exercito, no primeiro posto, o alferes honorario Frederico Augusto Paes Barreto.

Tendo a camara assentido á dispensa de intersticio pedida pelo Sr. Barão de S. Domingos, entrou o projecto immediatamente em 2.ª discussão.

Foram apresentadas e apoiadas as seguintes emendas:

« Igual favor ao tenente honorari Antonio Joaquim Gomes.

« Em 6 de setembro de 1877.—*Bittancourt Cotrim.* »

« Faça-se extensivo o favor a todos os alferes honorarios que estiverem e provarem achar-se nas mesmas condições.

« Em 6 de setembro de 1877.—*Bittancourt.* »

« Igual favor ao official do exercito Pedro José Pinto.

« Em 6 de setembro de 1877.—*Heraclito Graça—Gomes de Castro* »

« Igual favor ao tenente honorario do exercito Manoel José dos Santos.

« Em 6 de setembro de 1877.— *Coêlho e Campos.* »

« Igual favor ao major do exercito José Francisco da Silva.

« Em 6 de setembro de 1877.—*Fernando Osorio.* »

O Sr. Ferreira d'Aguiar não pretende oppor-se á resolução que se discute, nem quer levantar obstaculos ao direito que tem esse cidadão á graça que pede do corpo legislativo, mas quer tranquillisar a sua consciencia no temor, ou de fazer uma injustiça rejeitando o projecto, ou de conceder uma graça, approvando-o, a quem a não merece. Pede, pois, á commissão de marinha e guerra dê algumas explicações ácerca do projecto.

O parecer é muito conciso. Elle assevera que ha serviços; mas serviços ordinarios não bastam. E' preciso que o peticionario tenha praticado algum acto que o colloque acima do merito ordinario para que mereça uma graça ou um premio.

Parece-lhe que não é impertinente dirigindo-se assim á commissão, suppõe mesmo que seu dever se torna mais imperioso depois que se apresentaram emendas concedendo favores semelhantes sem intervenção da commissão, sem se saber se ha documentos ou petição na camara, barateando-se por essa forma um premio sem necessidade de base muito segura. *(Continua)*

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO IX

EM QUE SE SABE O QUE D. DIOGO E D. FERNANDO FIZERAM DE MIGUEL LOPEZ

(Continuação do n. 221)

— Escreve clara e naturalmente, em lettra singela sem signal ou senha de qualidade alguma; porque o mal será para ti se a carta fôr inefficaz.

Miguel Lopez escreveu com rapidez algumas linhas e assignou.

— Vê se te satisfaz, disse a Calpuc.

Este pegou na carta e leu o seu conteúdo, que era o seguinte:

« Senhor capitão Alvaro de Sedeno. Envio-vos um dos meus melhores amigos, a quem entregareis a carta que tendes em vosso poder, e que já sabeis de quem é. Além d'esta carta, segundo combinamos, o portador mostrar-vos-ha o annel que conheceis. Não sou mais extenso por causa da exigencia.—Vosso humilde criado. — Miguel Lopez. »

— Que annel é esse de que fallas?

— E' um que tem um grande diamante, rodeado de perolas.

— Dai-m'o então.

— E' o annel do meu casamento, e está em poder de D. Isabel.

— Ah!

— Ella t'o entregará.

— Onde reside D. Isabel?

— Deve residir em casa do irmão, D. Diogo.

— Escreve para tua esposa o que eu te dictar.

Miguel Lopez escreveu o seguinte:

« Minha amada esposa e senhora D. Isabel de Cordova e de Valor. Fui gravemente ferido por bandidos na estrada de Alpujarras. Um homem caritativo recolheu-me e tratou-me. Graças a Deus, a minha vida não corre perigo. O portador vai encarregado de vo-lo participar. Rogo-vos que lhe entregueis o annel das arras do meu matrimonio comvosco, porque me importa muito isso. Nada sei de vossos irmãos. Deus vos guarde e vos conserve por muitos annos para minha felicidade.—Vosso esposo que muito vos ama e muito padece longe de vós. — Miguel Lopez. »

Depois de escripta e fechada esta carta, Calpuc guardou-a com a outra na bolsa.

— Parece-me que ainda poderemos ser amigos, Miguel. Se não me enganaste, e estas cartas produzem o effeito que desejo, antes de duas semanas estarás ao lado de tua esposa. Adeus.

— E deixas-me aqui só, abandonado!

— Não, não. Todos os dias virei aqui uma vez tratar de ti. Adeus.

— Mas isto é horrivel! se te succeder alguma desgraça, se não poderes regressar!...

— Morrerás aqui como n'um tumulo, disse friamente Calpuc, no que não perderá nada D. Isabel, nem o emir.

Miguel soltou um grito de horror. Calpuc subio lentamente pelas escadas, chegou á porta, fechou-a com os seus tres cadeados, e continuando pela excavação subterranea, torceu por uma estreita galeria, depois de se haver munido d'um alvião que tirou d'uma cavidade.

No fim de muitas voltas por uma especie de labyrintho em que qualquer outro que não fosse Calpuc se houvera perdido, chegou a uma grande excavação conica, cuja altura se perdia nas trevas.

Era aberta na rocha viva e nas suas paredes, em differentes pontos até certa altura, divisavam-se as boccas de nove galerias, suspensas sobre aquella especie de abysmo.

A quebrada onde principiavam as galerias era tão perpendicular, tão lisa, que não se podia imaginar o modo de qualquer chegar á entrada d'aquelles caminhos subterraneos sem ser por meio de escadas. Com tudo, Calpuc ergueu a lampada para illuminar uma das aberturas, situada á grande altura, examinou-a attentamente e depois dirigio-se para baixo d'ella, segurou na lampada com os dentes, e agarrando-se de pés e mãos ás asperezas da rocha, subio com agilidade e vigor admiraveis, como poderia subir uma aranha, á escura bocca que examinara.

Calpuc avançou pela galeria cujo fundo jazia nas trevas, e depois de torcer varias vezes pelas sinuosidades do subterraneo, parou n'um lugar em cujo solo havia tres pedaços de rocha que parecia ter cahido do tecto por effeito d'um accidente casual. Removeu com muita difficuldade um dos pedaços, e no sitio d'onde o tirou, cavou com o alvião; pouco depois o instrumento produzio um ruido cavo, como se houvera batido em cousa ôca, e por fim appareceu uma especie de arca pequena, que por alguns ornatos exteriores, parecia um trabalho arabe.

Levantou a tampa. No interior da arca havia um embrulho de pelle de gamo curtida.

Tirou o embrulho para fóra, abrio-o, e appareceram alguns volumes mais pequenos, cuidadosamente envolvidos em pedaços de sêda, e junto com elles um maço de papeis.

O mexicano pegou primeiramente nos papeis e guardou-os cuidadosamente n'uma grande carteira que occultou por baixo do jubão. Em seguida examinou por fóra cada um dos volumes, como quem procura algum especial, e quando lhe pareceu ter encontrado o que procurava, abrio-o e poz a descoberto uma esplendida perola virgem, não furada ainda, como se acabara de sahir da concha onde se desenvolvera.

No embrulho ficavam outras trinta perolas, exactamente iguaes, o que attendendo ao seu enorme tamanho e igualdade, constituia um thesouro.

Calpuc guardou a perola, tornou de novo a embrulhar os tres volumes na pelle de gamo, metteu-os no fundo da arca, fechou a tampa, poz outra vez o pedaço de rocha em cima da terra removida, e observou cuidadosamente se ficara vestigio da operação que acabara de realisar.

Ninguem que depois passasse por alli, poderia suspeitar que debaixo d'um d'aquelles grandes pedaços de rocha, que pareciam ter naturalmente cahido do tecto, existia uma grande riqueza.

Calpuc tornou para traz, chegou á borda da grande excavação, desceu com a mesma segurança com que subira, depoz o alvião no mesmo lugar d'onde o tirara e sahio da gruta.

Assim que se achou na montanha, ao ar livre, olhou para o céo que estava diaphano e limpo de nuvens.

— Ainda faltam tres horas para o amanhecer, disse comsigo, tenho tempo bastante.

E seguio apressado um atalho, por entre os azinhais.

A poucos passos achou-se n'uma clareira e diante d'uma pequena casa, que se fosse dia, havia de se conhecer que era construida de taipa e coberta de palhoça. Junto da casa passava um arroio sussurrante, que fecundava um pequeno quintal plantado de hortaliça, e protegido da banda do norte por uma rocha coctada a prumo.

Calpuc abrio a porta por meio d'uma chave e entrou. O primeiro compartimento onde se achou estava ás escuras, mas ao fundo distinguia-se um pequeno clarão através de uma porta entreaberta.

O rei do deserto encaminhou-se para a porta, empurrou-a, e achou-se n'uma pequena quadra, onde só havia um leito, uma mesa com alguns livros, e por cima da mesa pendurada da parede, uma pequena estampa representando a Senhora das Dores, defronte da qual ardia uma lampada.

Calpuc descobrio-se, ajoelhou e resou.

Depois d'isto levantou-se, accendeu outra luz e sahio encaminhando-se para um estabulo, onde havia um cavallo robusto e de pequena estampa. Enfreou e sellou o cavallo, tirou-o para fóra do estabulo, fechou a porta da casa, e montando poz-se a caminho.

Quando rompeu a manhã e se abrio a porta do Rastro de Granada, chegou Calpuc a essa porta, deu cortezmente os bons dias aos guardas e entrou na cidade.

Momentos depois batia a uma portinha por baixo das alpendradas da praça de Bib-Arrambla, proximo da porta hoje chamada das Orelhas.

Abrio-se a portinha e appareceu um velho todo alquebrado e de aspecto desconfiado.

— Deus vos dê muito bons dias, irmão Franz, disse Calpuc.

— Deus vos guarde, senhor Gaspar de Ontiveros, redarguio com pronuncia estrangeira muito carregada aquelle a quem saudavam.

Já se vê que Calpuc, para encobrir a sua origem, adoptara entre os europeus o nome com que o comprimentara o velho, o qual, segundo claramente se percebia, já pelo nome, já pelas feições, era allemão.

— Preciso de fallar comvosco, disse Calpuc, e ainda mais de que me deis pousada por algumas horas.

O allemão abrio a porta de par em par, e arredou-se para Calpuc entrar.

Este assim fez levando o cavallo de redea.

O allemão fechou a porta, e gritou para dentro de casa.

Apresentou-se d'alli a pouco uma criada.

— Conduze este cavallo á cavallariça, disse-lhe, e manda a Bertha que prepare um quarto e um bom almoço para o senhor Gaspar de Ontiveros. Vinde, vinde, meu charo, visto quererdes fallar comigo, e porque, segundo supponho, o assumpto, que vos traz aqui, é para ser tratado sem testemunhas.

O mexicano seguio o allemão, o qual o introduzio n'uma especie de loja, a avaliar por um balcão tão alto como uma muralha, e alguns armarios fechados de solido aspecto. A luz da manhã penetrava pelos postigos de uma porta fechada com cadeados, ferrolhos e trancas de ferro, o que demonstrava que n'aquella loja havia muito que guardar.

— Trazeis-me alguma d'esses formosas perolas que tão caras me tendes feito pagar, meu amigo? perguntou o velho Franz com o olhar acceso em cobiça.

— Com certeza que vos trago uma, disse Calpuc puxando pelo pedaço de seda onde embrulhara o rico producto dos mares. Mas é preciso que me pagueis esta melhor.

O allemão pegou na perola com extrema satisfação, examinou-a, dirigio-se a um dos armarios, abrio-o com uma das chaves d'um molho que desprendeu da cintura, e tirou do armario uma caixinha de sandalo. Abrio a caixinha.

Dentro havia outras seis perolas.

— Igual, exactamente igual, exclamou. Isto é um prodigio! Onde demonio fostes buscar estas maravilhas, amigo Gaspar?

— E que dirleis, se como eu, visseis uma quantidade de perolas d'este tamanho capaz de encher a gaveta grande do vosso balcão?

— Poderoso Deus de Abrahão! exclamou o velho. Deveis ser um grande personagem para assim vos desprenderdes de taes riquezas.

— Isso é que não; sou, como sabeis muito bem, um negociante de perolas e de pedras preciosas. De tempos a tempos faço uma viagem ao Novo Mundo e trago comigo algumas preciosidades. E' preciso viver o mais commodamente possivel. E depois, quando se arrostam uma longa viagem e perigos do mar, é justo que aspiremos a um lucro razoavel.

— Dei-vos pela ultima perola, ha tres mezes, mil dobrões.

— Por esta não me dareis menos de mil e quinhentos.

— Poderoso Deus de Jacob! e como quereis que vos pague tanto dinheiro, quando nem tenho cem que fazer um mediocre collar?

— Julgais que será facil encontrar perolas iguais a essa?

— Parece-me até impossivel e admira-me que vós as encontreis... mas ainda assim...

— Quando julgais que daria um rei por um fio de perolas que chegasse ao numero de quarenta?

— Ah! um collar d'esses seria digno d'uma imperatriz! custaria muitos centos de reales!

— Por isso mesmo, senhor Franz, cada perola d'essas que eu trouxer custar-vos-ha mais cara a ponto de que para me pagardes a ultima, não será bastante o valor de todas as joias que tendes nos vossos armarios.

— Trazei-m'as, e por um collar d'esses dar-vos-hei tudo quanto possuo.

— Paciencia! paciencia! não é facil encontrar muitas maravilhas d'estas. São precisas para isso muitas viagens. Portanto, dai-me os mil e quinhentos dobrões e não fallemos mais em tal.

— Oh! não, não vos darei mais que mil.

— N'esse caso, volveu Calpuc, não fazemos nada.

E guardou a perola.

O allemão olhou com anciedade para Calpuc.

— Mas notai, disse, que até agora só me trouxestes seis.

— Pela primeira apenas me déstes duzentos dobrões, e esta, juro pelo que ha de mais sagrado, que não a possuireis por um maravedi a menos dos mil e quinhentos.

(Continua)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias